

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO**



**RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
3º CICLO DE AVALIAÇÃO: 2021 E 2022/2023
Lei nº 2.423/2015**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

SUMÁRIO

1. DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO	4
2. ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO PROCESSO DE MONITORAMENTO DO PME	5
3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS DO PME	
3.1 Meta da Educação Infantil	6
3.2 Meta do Ensino Fundamental	10
3.3 Meta do Ensino Médio	15
3.4 Meta da Educação Especial/Inclusão	19
3.5 Meta da Alfabetização Infantil	25
3.6 Meta da Educação Integral	28
3.7 Meta da Qualidade da Educação Básica	31
3.8 Meta da Elevação da Escolaridade da População	35
3.9 Meta da Alfabetização de Jovens e Adultos	38
3.10 Meta da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional	40
3.11 Meta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio	42
3.12 Meta do Acesso e Expansão da Educação Superior	43
3.13 Meta da Titulação dos Docentes da Educação Superior	45
3.14 Meta da Titulação de Mestres e Doutores na Pós-graduação	45
3.15 Meta da Formação Inicial dos Professores da Educação Básica	46
3.16 Meta da Formação Continuada e Pós-graduação de Professores	49
3.17 Meta da Valorização dos Professores	51
3.18 Meta do Plano de Carreira	53
3.19 Meta da Gestão Democrática	55
3.20 Meta do Financiamento e Investimento Público em Educação	57
4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES	62
5. ANEXOS	
5.1 Referências	68
5.2 Glossário	70
5.3 Dados Estatísticos Complementares:	

a) População por idade de 0 a 17 anos - faixa etária escolar	72
b) População por faixa etária escolar	72
5.4 Notas Técnicas	73
5.5 Demais Informações	84

ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação de Ouro, com vigência entre 2015 a 2025, aprovado pela Lei nº 2.413, de 03 de junho de 2015, é o principal instrumento norteador da política educacional do município, tendo como foco a melhoria da qualidade e equidade na Educação em âmbito local, bem como em âmbito regional, estadual e nacional em regime de colaboração. A elaboração coletiva e democrática do Plano Decenal, tendo como referência os Planos Nacional e Estadual de Educação, representa um marco histórico na educação do município, por ter contado com a efetiva participação das diversas entidades e segmentos representativos da comunidade escolar e da sociedade local, organizados a partir da constituição da Comissão Coordenadora (Equipe Técnica) e Fórum Municipal de educação.

A partir da aprovação do PME, a Secretaria Municipal de Educação passou a estruturar os trabalhos de monitoramento anual e de avaliação por ciclos bienais dos compromissos assumidos nas metas e estratégias contidas no referido documento. A atual composição da Comissão Coordenadora de Monitoramento e Avaliação do PME e da Conferência Municipal de Educação/CONAE Local foi oficializada pelo decreto nº 803/2021.

O 3º Ciclo de Avaliação do PME, período 2021-2022/2023, coincidiu com a realização da CONAE Extraordinária, por meio da Conferência Regional de Educação, realizada de forma conjunta pelo Colegiado de Educação da AMMOC, na cidade de Joaçaba, em 27 de novembro de 2023, como fase preparatória para a etapa estadual e nacional, visando a nova edição do Plano Nacional de Educação 2024/2034 e consequentemente dos Planos Subnacionais.

O presente relatório busca atualizar os dados oficiais e extraoficiais disponíveis, ampliando as reflexões em torno das metas e estratégias do plano decenal de educação, nesta fase final de sua vigência, como meio de registrar os avanços que houveram até o momento, bem como (re)planejar ações estratégicas que possibilitem manter e/ou alcançar metas ainda não alcançadas e, acima de tudo, estar melhor preparado e instrumentalizado para a próxima edição do PME.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

1. DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO

TIPO DE RELATÓRIO: () DE MONITORAMENTO

(X) DE AVALIAÇÃO

Estado: Santa Catarina (SC)		
Plano Municipal de Educação de Ouro - Lei nº 2.413/2015, 03 de junho de 2015		
Períodos de Avaliação: Bial	Relatório do 1º Ciclo de Avaliação até 2018 – Relatado em 2019 Relatório do 2º Ciclo de Avaliação 2019 e 2020 – Relatado em 2021 Relatório do 3º Ciclo de Avaliação 2021 e 2022- Relatado em 2023	
Período de Monitoramento:	Monitoramento realizado anualmente em separado ou juntamente com o Relatório de Avaliação Bial	
Comissão Coordenadora:	Comissão Coordenadora de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação e da Conferência Municipal de Educação/CONAE Local	Decreto nº 803/2021
Equipe Técnica:	Equipe Técnica de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação	
Contatos:	Telefone: (49) 3555-7043	E-mail: educacao@ouro.sc.gov.br

ESTADO DE SANTA CATARINA PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

2. ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PME

O presente Relatório de Avaliação do Plano Municipal de Educação, Lei Municipal nº 2.413/2015, compreende estudos, sistematização e relatoria tendo como base os dados até o ano de 2022, o qual foi realizado no decorrer do segundo semestre de 2023, sob responsabilidade da Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação e do PME.

Neste sentido, a Equipe Técnica da Secretaria de Educação realizou levantamentos de dados oficiais e extraoficiais para embasar os estudos do Plano Municipal de Educação, relativo ao 3º Ciclo (2021 e 2022/2023), apurados a partir das seguintes fontes:

- Sinopses do Censo da Educação Básica e Indicadores Educacionais publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), referente os anos de 2015 a 2022;
- Tribunal de Contas de Santa Catarina - TCE/SC: Espaço TCE Educação – Painel da Meta 1, Meta 2 e Meta 20; Painel ICMS Educação;
- Dados populacionais do IBGE (Censo 2010 e 2022);
- Estimativas populacional do Sistema DataSUS;
- Plataforma do PNE em Movimento;
- Novo Painel de Monitoramento do PNE – InepData;
- Portal das Transferências Constitucionais – SC da FECAM;
- PORTAL QEDU;
- Demais indicadores oficiais e extraoficiais apurados em âmbito local, com apoio da Secretaria Municipal de Educação.

O presente relatório de Avaliação do PME, após relatado pela Comissão Coordenadora responsável (Equipe Técnica), em conjunto com a equipe da Secretaria Municipal de Educação, foi publicado no site da prefeitura para dar a devida publicidade e possibilitar que mais pessoas, entidades e organizações possam acessar tais informações e acompanhar a consecução do plano decenal de educação.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

3.1 META DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Meta 1 – Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste Plano.

Considerando o planejamento estratégico adotado pela Secretaria Municipal de Educação em relação a logística na oferta da Educação Infantil, a partir do ano letivo de 2019, a Rede Municipal de Ensino polarizou o atendimento de creche e pré-escola no Distrito de Santa Lúcia e, na área urbana, nos Centros de Educação Infantil. A Rede Privada de Ensino complementa esta oferta, ou seja, em 2022 a Rede Municipal atendeu 89,6% e a Rede Privada 10,4% das matrículas.

No Censo da Educação Básica de 2019 a 2022, não foram computadas as matrículas da Rede Privada – Centro Educacional Potencial. Sendo assim, a Secretaria Municipal de Educação providenciou este levantamento junto a unidade escolar, para que os Indicadores do atendimento na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, não fossem prejudicados.

Ante o exposto, os dados extraoficiais apurados pela Comissão do PME, conforme Nota Técnica nº 01/2023/PME (nos anexos), apontam que o 'Indicador 1A' alcançou o percentual de 111,0% em relação as matrículas e a população da faixa etária de 4 e 5 anos divulgado pelo Censo 2002 do IBGE, conforme Quadro 01, na sequência. Em razão da população geral do município de Ouro ter diminuído no Censo 2022, contrariando as estimativas anuais do IBGE, a Secretaria de Educação passou a utilizar as estimativas da população das faixas etárias de 0 a 17 anos (Idade escolar), da base de Dados do DataSUS para os anos de 2015 a 2021.

Dados publicados pelo TCE/SC Educação – Painel da Meta 1, apresentam percentuais de atendimento pouco abaixo de 100% para o 'Indicador 1A', em razão de utilizar outra base de cálculo (taxa líquida de matrículas na Pré-escola e estimava populacional própria).

Quadro 01 - Número de matrículas atendidas no município de Ouro, na faixa etária de 4 e 5 anos de idade, por Modalidade de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial de 2015 a 2022

Ano	População de 4 e 5 anos	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Total	Atendimento estimativa
2015	173	-	160	1	161	93,1%
2016	172	-	181	2	183	106,4%
2017	171	1	172	2	175	102,3%
2018	171	4	178	-	182	106,4%
2019	171	12	160*	-	172	100,6%
2020	170	11	152*	-	163	95,9%
2021	169	21	159*	-	180	106,5%
2022	164	14	168*	-	182	111,0%

Fonte: Educacenso/INEP, estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021 e Censo IBGE 2022

Obs: * Inclui alunos de escola da rede privada não inseridos no Educacenso: 16 em 2019; 19 em 2020; 30 em 2021 e 19 em 2022.

Em relação ao 'Indicador 1B', dados extraoficiais apurados por meio da Nota Técnica nº 03/2023/PME (nos Anexos) apontam que a Meta de atender 50% da população de 0 a 3 anos de idade foi

atingida desde 2015, com percentual atual de 63,7% para o ano letivo de 2022, conforme Quadro 02 (abaixo). Dados do Painel da Meta 01 do TCE-SC Educação ratificam o alcance da meta, com 61,4 pontos percentuais para o mesmo ano.

Quadro 02 - Número de matrículas atendidas no município de Ouro, na faixa etária de 0 a 3 anos de idade, por Modalidade de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial de 2015 a 2022

Ano	População de 0 a 3 anos	Creche	Pré-escola	Total	Atendimento estimativa
2015	261	175	62	237	90,8%
2016	262	147	60	207	79,0%
2017	261	151	69	220	84,3%
2018	258	141	64	205	79,5%
2019	254	201*	-	201	79,1%
2020	251	196*	-	196	78,1%
2021	248	194*	-	194	78,2%
2022	317	202*	-	202	63,7%

Fonte: Educacenso/INEP, estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021 e Censo IBGE 2022

Obs: * Inclui alunos de escola da rede privada não inseridos no Educacenso: 24 em 2019; 22 em 2020 e 10 em 2021 e 24 em 2022.

QUADRO DOS INDICADORES 1A e 1B

INDICADOR 1A	Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escola/creche										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO		
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		24/25	
Meta prevista			100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		SIM
Meta executada no período (dado oficial PNE em Movimento)	88,3%	SI	SI	SI	SI	SI	SI						
Meta executada no período (dado extraoficial – Censo EB e Pop. Est. IBGE)	93,1%	106,4%	102,35	106,4%	100,6%	95,9%	106,5%	111,0%					
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%					
Meta executada no período (dado oficial –TCE/SC Educação)	82,5%	95,3%	92,0%	97,3%	80,4%	98,5%	95,6%	92,6%					
INDICADOR 1B	Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO		
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25			
Meta prevista											50%		SIM
Meta executada no período (dado oficial PNE em Movimento)	47,5%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI					
Meta executada no período (dado extraoficial – Censo EB e Pop. Est. IBGE)	90,8%	79,0%	84,3%	79,5%	79,1%	78,1%	78,2%	63,7%					
Meta executada no período (dado oficial –TCE/SC Educação)	53,8%	46,1%	48,2%	45,9%	58,8%	57,1%	60,3%	61,4%					

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 1

META 01 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
1.1 Definir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, metas de expansão das respectivas redes públicas de educação infantil segundo padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades locais.	2015-2025	Ação: 1005	Em desenvolvimento	Parcialmente
Observações: - Por meio de cadastramento de ações de obras junto ao PAR. - Houve investimentos com recursos próprios, com ampliação de salas no CMEI Pedacinho do Céu.				
1.2 Realizar, periodicamente, em regime de colaboração com saúde..., levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta no município.	2015-2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Por meio das agentes de saúde e demais órgãos da Rede de Proteção Social				
1.3 Manter e ampliar, em regime de colaboração união, estado e município e respeitadas as normas de acessibilidade, programa nacional de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil.	2015-2025	Ação: 1005	Em desenvolvimento	Parcialmente
Observações: - Nos anos de 2019 e 2020 foram realizadas readequações dos espaços nos dois CMEI's, com recursos próprios.				
1.4 Implantar, no decorrer da vigência deste PME, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada 2 (dois) anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes.	2017/2019/ 2021/2023	Não se aplica	Não iniciada	Não
Observações: - Há necessidade de se fazer um estudo mais aprofundado em relação ao processo de avaliação da educação infantil. No entanto, há um acompanhamento contínuo das condições das unidades escolares de Educação Infantil, nos mais diversos aspectos.				
1.5 Promover a formação inicial e continuada dos(as) profissionais da educação infantil, garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior.	2015-2025	Ação: 2017; 2018	Realizada	Sim
Observações: - Oferecida formação continuada anualmente; - Em 2022, 100% dos professores possuíam formação de ensino superior (DSU) e 57,3% possuíam AFD-Adequação da Formação Docente de nível superior em licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica), na mesma área da disciplina que leciona.				
1.6 Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos.	2015-2025	Não se aplica	Não iniciada	Não
Observações: - Não houve nenhuma articulação em âmbito local ou regional nesse sentido.				
1.7 Ampliar o atendimento da população do campo em nível de educação infantil oferecendo o deslocamento das crianças às instituições mais próximas que oferecem tal nível de educação.	2015-2025	Ação: 2019	Realizada	Sim
Observações: - Em 2019 foi polarizado a oferta da Educação Infantil no Distrito de Santa Lúcia, na área rural, com oferta de transporte para todos os alunos de 0 a 5 anos de idade.				
1.8 Priorizar o acesso à educação infantil e a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos(as) alunos(as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica.	2015-2025	Ação: 2017; 2018; 2020	Realizada	Sim
Observações: - Estratégia consolidada e observada anualmente.				

META 01 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
1.9 Implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade.	2015-2025	Não se aplica	Realizada	Sim
Observações: - Por meio de parcerias entre as Secretarias de Saúde e Assistência Social, com palestras e campanhas de conscientização. - Por meio do PSE – Programa de Saúde na Escola.				
1.10 Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte.	2015-2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - A partir de 2019, toda Educação Infantil foi atendida nos Centros de Educação Infantil na área urbana e no Distrito de Santa Lúcia na área rural, com otimização dos espaços, respeitando o número de alunos por turma e faixa etária.				
1.11 Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.	2015-2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Realizado bimestralmente por meio do Projeto Presença, Programa APOIA e Rede de Proteção Social.				
1.12 Implementar durante a vigência deste plano espaços lúdicos de interatividade considerando a diversidade étnica, de gênero e sociocultural, tais como: brinquedoteca, ludoteca, biblioteca infantil e parque infantil.	2015-2025	Ação: 1005; 1006; 2017; 2018	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Nos CMEI's há disponibilidade de parque infantil, brinquedoteca e biblioteca com literaturas infantis diversificadas.				
1.13 Avaliar, até o 5º(quinto) ano de vigência desse Plano, o dispositivo da Lei Complementar no 170/1998, que trata do número de estudantes por turma de acordo com o espaço físico.	2020	Não se aplica	Realizada	Sim
Observações: - Em 2017 o Conselho Municipal de Educação aprovou resolução regulamentando o número de alunos por turma conforme o espaço físico e número de profissionais.				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.2 META DO ENSINO FUNDAMENTAL

Meta 2 – Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade garantindo que concluem essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste Plano.

O atendimento da demanda da população de 6 a 14 anos na Educação Básica é partilhado entre as Redes Municipal, Estadual e Privada de Ensino em que a Rede Municipal atende prioritariamente os Anos Iniciais e a Rede Estadual os Anos Finais. A Rede Privada atende as duas etapas do Ensino Fundamental. O maior contingente de matrículas está na área urbana, contudo, o município mantém oferta dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental na área rural em escola compartilhada entre a Rede Municipal e Estadual de Ensino no Distrito de Santa Lúcia, facilitando o acesso a esse público alvo.

Assim como na Educação Infantil, os alunos do Ensino Fundamental da Rede Privada de Ensino, para os anos de 2019 a 2022, acabaram não sendo inseridos no Censo da Educação Básica. Sendo assim, a Secretaria de Educação obteve os dados diretamente da unidade escolar.

Em relação ao 'Indicador 2A', da universalização do ensino fundamental, o único dado oficial é o da Pnad 2013 e aponta que 98,9% da população de 6 a 14 anos estavam sendo atendidas na época. Dados extraoficiais obtidos a partir das Sinopses do Censo da Educação Básica e da população estimada por faixa etária do DataSUS e Censo 2022 do IBGE, por meio da Nota Técnica nº 04/2023/PME (nos anexos), apontam que em 2022, estatisticamente, a universalização foi alcançada, com percentual de 102,8%.

Considerando o fato de não haver registros junto a Rede de Proteção Social de crianças ou adolescentes fora da escola, na referida faixa etária, bem como de haver alunos que optam por estudar em escola da rede estadual do vizinho município de Capinzal e escolas particulares de Joaçaba, a Secretaria Municipal de Educação considera que 100% da demanda está sendo atendida desde 2016.

Quadro 03 - Número de matrículas atendidas no município de Ouro, na faixa etária de 6 a 14 anos de idade, por Modalidade de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial de 2015 a 2022

Ano	População de 6 a 14 anos	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	Total	Atendimento estimativa
2015	824	9	430	313	6	758	92,0%
2016	803	14	429	263	13	719	89,5%
2017	789	16	402	273	4	695	88,1%
2018	778	6	424	248	2	680	87,4%
2019	767	8	415*	226*	1	650	84,7%
2020	759	10	429*	226*	2	655	86,3%
2021	750	12	470*	235*	-	704	93,9%
2022	675	6	451*	237*	-	694	102,8%

Fonte: Educacenso/INEP, estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021 e Censo IBGE 2022

Obs: * Inclui alunos de escola da rede privada não inseridos no Educacenso: 34 Anos Iniciais e 35 Anos Finais em 2019; 57 Anos Iniciais e 26 Anos Finais em 2020; 57 Anos Iniciais e 25 Anos Finais em 2021; 55 Anos Iniciais e 30 Anos Finais em 2022.

Quanto ao fluxo escolar, 'Indicador 2B', apesar de não haver indicadores oficiais atualizados, além da Pnad 2013 com percentual de 78,0%, é muito provável que a meta não tenha sido alcançada, tendo em vista a inexistência de mecanismos de coleta e sistematização de tais informação em âmbito local,

bem como ao fato da distorção idade-série no Ensino Fundamental ter se mantido próximo ou acima de 10% ao longo do tempo, com percentual de 12,6% em 2022, conforme Quadro 04 na sequência.

Quadro 04 - Aprovação, Reprovação, Abandono e Distorção Idade-série no Ensino Fundamental do município de Ouro – 2015 a 2022

Indicador	Ensino Fundamental							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Aprovação	94,4%	95,1%	97,6%	94,5%	93,8%	97,9%	91,6%	92,3%
Reprovação	5,2%	4,5%	2,2%	5,3%	6,2%	2,1%	8,4%	7,6%
Abandono	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Distorção idade-série	9,6%	10,8%	9,2%	7,5%	11,1%	13,0%	12,7%	12,6%

Fonte: INEP - Censo da Educação Básica

QUADRO DO INDICADOR 2A e 2B

INDICADOR 2A	Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta ou que já concluiu o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada).										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25	
Meta prevista		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	SIM
Meta executada no período (dado oficial PNE em Movimento)	98,9% Pnad/13	SI									
Meta executada no período (dado extraoficial – Censo EB e Pop. Est. IBGE)	92,0%	89,5%	88,1%	87,4%	84,7%	86,3%	93,9%	102,8%			
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%			
Meta executada no período (dado oficial – TCE/SC Educação)	92,1%	89,0%	87,4%	90,1%	75,3%	79,2%	89,2%	85,5%			
INDICADOR 2B	Percentual da população de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído.										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25	
Meta prevista (PNE)										95%	SI
Meta executada no período (dado oficial PNE em Movimento)	78,0% Pnad/13	SI									
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-			

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 2

META 02 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
2.1 Pactuar entre a União, o Estado e os Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o § 5º do Art. 7º, da Lei no 13.005/2014, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino fundamental.	2020	Não se aplica	Em desenvolvimento	Parcialmente
	Observações: - A SME elaborou juntamente com os professores as Diretrizes Curriculares do Ensino Municipal, tendo como referência a BNCC, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação por meio da Resolução nº 003/2019.			
2.2 Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos(as) alunos(as), em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.	2015-2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio do Programa Frequência Escolar do governo federal (Projeto Presença), do Sistema de Gerenciamento Escolar (SGE), Programa APOIA e em parceria com os demais órgãos responsáveis pela proteção da infância e adolescência.			
2.3 Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.	Anual	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Em parceria com os demais órgãos responsáveis pela proteção da infância e adolescência.			
2.4 Desenvolver tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial e das escolas do campo.	2015-2025	Ação: 2013; 2020	Realizada	Sim
	Observações: - Realizado por meio de atividades desportivas e culturais no contra turno escolar, com oficinas de: dança, violão, caratê, futsal, xadrez, tênis de mesa e fanfarra.			
2.5 Organizar no âmbito dos sistemas de ensino, a flexibilidade do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições climáticas da região.	Anual	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - São respeitadas as datas festivas, feriados e eventos da cultura local e regional.			
2.6 Promover o relacionamento das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos estudantes dentro e fora dos espaços escolares, assegurando, ainda, que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural.	2015-2025	Ação: 2013; 2023	Realizada	Sim
	Observações: - Atividades de aulas de dança, Festival Estudantil da Canção, ida ao cinema e outras.			
2.7 Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.	Anual	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Eventos como Família na Escola, Feira do Conhecimento, Mostra Literária.			
2.8 Estimular a oferta do ensino fundamental, em especial dos anos iniciais, para as populações do campo.	2015-2025	Ação: 1002; 2013; 2014	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - O COMED emitiu resolução para reorganizar as turmas da Rede Municipal de Ensino, respeitando os direitos de aprendizagem e a inserção destes em turmas conforme a faixa etária.			

META 02 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
2.9 Oferecer formas alternativas do ensino fundamental, garantindo a qualidade, para atender aos filhos de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante.	2015-2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Parcialmente
Observações: - Por meio do acolhimento possível, dentro do período letivo em que houver demanda, inclusive para alunos vindos de outros países.				
2.10 Oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos(às) estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante certames e concursos nacionais.	2015-2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Participação na Olimpíada da Língua Portuguesa; - Oficina de produções de texto.				
2.11 Promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas.	Anual	Ação: 2013	Realizada	Sim
Observações: - São desenvolvidas extraclasse oficinas de futsal, xadrez e karatê.				
2.12 Garantir a adequação dos espaços físicos das escolas para o recebimento de alunos com necessidades especiais com subsídios do governo estadual e federal.	2015-2025	Ação: 1002; 2013; 2020	Realizada	Sim
Observações: - Escolas com salas e banheiros adaptados para alunos com necessidades especiais.				
2.13 Garantir a inclusão de pessoas com deficiência nas instituições escolares do ensino regular, com adaptação dos meios físicos e capacitação dos recursos humanos, assegurando o desenvolvimento de seu potencial cognitivo, emocional e social.	2015-2025	Ação: 1002; 2013; 2020	Realizada	Sim
Observações: - Todas as pessoas em idade escolar que tenham deficiência, frequentam o ensino regular.				
2.14 Disponibilizar tecnologias educacionais inovadoras das práticas pedagógicas que assegurem a alfabetização, a partir de realidades linguísticas diferenciadas em comunidades bilíngues ou multilíngues, favorecendo a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, segundo as diversas abordagens metodológicas.	2015-2025	Ação: 2013	Em desenvolvimento	Parcialmente
Observações: - Disponibilidade de laboratórios de informática nas escolas, acesso à Internet, telecentro comunitário e outros recursos - Inserção de ação no PAR das tecnologias de inovação, bem como no PDDE – Educação Conectada.				
2.15 Assegurar a renovação, manutenção e criação das bibliotecas, inclusive a biblioteca virtual com equipamentos, espaços, acervos bibliográficos, bem como profissionais especializados, como condição para a melhoria do processo ensino/aprendizagem.	2015-2025	Ação: 2013	Realizada	Parcialmente
Observações: - Em constante melhoria, com aquisição de acervo bibliográfico, jogos pedagógicos e brinquedos educativos - As bibliotecas possuem acesso à internet.				
2.16 Proporcionar mecanismos que garantam a organização pedagógica, o currículo, e as práticas pedagógicas e a qualidade de ensino para as escolas do campo. Oferecendo vaga e transporte na escola mais próxima quando na escola da comunidade não mais ofertar o atendimento referente a determinadas turmas.	2015-2025	Ação: 2013; 2014	Realizada	Sim
Observações: - Foi reorganizada a proposta pedagógica com base na BNCC, com implantação das Diretrizes Curriculares Municipais em 2019/2020, sem, no entanto, apresentar características exclusivas de escola do campo.				
2.17 Definir e garantir padrões de qualidade, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, dando a igualdade de condições para acesso e permanência no ensino fundamental.	2015-2025	Ação: 1002; 2013	Realizada	Sim
Observações: - Acesso e permanência na Ensino Fundamental está consolidado.				
2.18 Garantir a implementação da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina de maneira a assegurar a formação básica comum respeitando os valores culturais e artísticos nos diferentes níveis e modalidades da educação.	2020	Não se aplica	Realizada	Sim
Observações: - Foi reorganizada a proposta pedagógica com base na BNCC, com implantação das Diretrizes Curriculares Municipais em 2019/2020, com aprovação pelo Conselho Municipal por meio da Resolução nº 003/2019.				

META 02 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
2.19 Avaliar, até o 5º (quinto) ano de vigência desse Plano, o dispositivo da Lei Complementar no 170/1998, que trata do número de estudantes por turma.	2020	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Realizada através de Resolução do Conselho Municipal de Educação			
2.20 Assegurar a criação de uma equipe multidisciplinar municipal em parcerias com a Secretaria da saúde e Assistência Social (fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, psicopedagogo, assistente social, nutricionista e neurologista), além do professor para o atendimento dos alunos da rede pública para diagnóstico preventivo com carga horária de acordo com as necessidades do município.	2015-2025	Ação: 2012	Realizada	Sim
	Observações: - A SME desde 2017 tem uma equipe composta de Nutricionista, Psicólogo e Psicopedagogo. Em 2019 foi realizado concurso para o cargo de Fonoaudiólogo, porém, não houve o preenchimento da vaga. Os demais profissionais são oferecidos pela Secretaria de Saúde; - Em 2023 a equipe multidisciplinar da Secretaria de Educação foi composta por Nutricionista, Psicopedagoga, Psicólogo e Assistente Social.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.3 META DO ENSINO MÉDIO

Meta 3 – Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos de idade e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 90% (noventa por cento).

Em relação ao atendimento da demanda da população de 15 a 17 anos de idade, tal atribuição está vinculada atualmente a Rede Estadual. A Rede Estadual mantém duas unidades escolares no município, uma na área urbana e outra na área rural.

Ainda que os indicadores oficiais e extraoficiais apontem que o ‘Indicador 3A’ tenha ficado abaixo de 100% no período analisado (ver Quadro 05 abaixo), há que se considerar a busca por formação de nível médio regular e técnico profissionalizante fora do município, bem como de pessoas na faixa etária considerada, cursando EJA em Capinzal. Nesse sentido, não há como afirmar que haja adolescentes de 15 a 17 anos fora da escola, em razão da demanda manifesta estar plenamente atendida e de não haver registro junto a Rede de Proteção Social de que pessoas, na referida faixa etária, não estejam estudando e/ou não tenham concluído o Ensino Médio. Considerando tais argumentos e outros apresentados na Nota Técnica nº 05/2023/PME (nos anexos), a Secretaria Municipal de Educação/Comissão Coordenadora entende que a universalização deste atendimento ocorreu de 2016 em diante, cujas exceções são prontamente verificadas e acionadas por meio do Sistema APOIA e Conselho Tutelar.

Quadro 05 - Número de matrículas atendidas no município de Ouro, na faixa etária de 15 a 17 anos de idade, por Modalidade de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial de 2015 a 2022

Ano	População de 15 a 17 anos	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	Total	Atendimento estimativa
2015	305	-	44	207	251	82,3%
2016	293	1	53	198	252	86,0%
2017	279	-	42	196	238	85,3%
2018	265	-	31	246	277	104,5%
2019	257	-	31	188	219	85,2%
2020	255	-	36	157*	193	75,7%
2021	252	-	37	154*	191	75,8%
2022	225	-	32	124	156	69,3%

Fonte: Educacenso/INEP, estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021 e Censo IBGE 2022

Obs: * Inclui alunos de escola da rede privada não inseridos no Educacenso: 10 alunos em 2020 e 2021.

Para auxiliar no acesso e permanência dos alunos no Ensino Médio, o município oferece transporte escolar em todas as localidades do interior e inclusive na área urbana, bem como auxílio financeiro no transporte aos alunos que frequentam o Ensino Médio Técnico e/ou Profissionalizante em municípios da região.

Quanto ao fluxo escolar, ‘Indicador 3B’, do percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta ou concluiu o ensino médio, apesar de não haver indicadores oficiais atualizados, além da Pnad 2013 com percentual de 62,9%, é muito provável que a meta de 90% para 2025 não tenha sido alcançada, tendo em vista a inexistência de mecanismos locais que realizem levantamento de tais informações, bem como ao fato da distorção idade-série ter aumentado nos últimos anos, chegando ao seu maior percentual em 2022, com 18,9% no Ensino Médio, conforme Quadro 06 na sequência.

Quadro 06 - Aprovação, Reprovação, Abandono e Distorção Idade-série no Ensino Médio do município de Ouro – 2015 a 2022

Indicador	Ensino Médio							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Aprovação	89,8%	87,1%	90,1%	91,9%	86,7%	88,3%	82,6%	88,9%
Reprovação	7,6%	9,3%	5,9%	4,4%	7,1%	2,3%	9,0%	8,1%
Abandono	2,6%	3,6%	4,0%	3,7%	6,2%	9,4%	8,4%	3,0%
Distorção idade-série	11,7%	9,5%	8,7%	14,1%	18,2%	17,6%	17,6%	18,9%

Fonte: INEP - Censo da Educação Básica

QUADRO DO INDICADORES 3A e 3B

INDICADOR 3A	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou concluiu a Educação Básica										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO	
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25		
Meta prevista		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		SIM
Meta executada no período (dado oficial PNE em Movimento)	88,4% Pnad/13	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI				
Meta executada no período (dado extraoficial – Censo EB e Pop. Est. IBGE)	82,3%	86,0%	85,3%	104,5%	85,2%	75,7%	75,8%	69,3%				
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%				
INDICADOR 3B	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa.										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO	
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25		
Meta prevista										90%		NÃO
Meta executada no período (dado oficial PNE em Movimento)	62,9% Pnad/13	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI				
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-				

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 3

META 03 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
3.1 Institucionalizar política e programa estadual para o ensino médio articulado aos programas nacionais, com garantia dos recursos financeiros, para incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo-se a aquisição de equipamentos e laboratórios, a produção de material didático específico, a formação continuada em serviço de professores e a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais.	2015-2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Parcialmente
Observações: - De responsabilidade da Rede Estadual de Ensino.				
3.2 Pactuar, entre União, Estado e Municípios, no âmbito da instância permanente de negociação e cooperação, de que trata o § 5º do Art. 7º, da Lei no 13.005/2014, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino médio.	2020	Não se aplica	Em desenvolvimento	Parcialmente
Observações: - Por meio do estudo do Novo Ensino Médio e BNCC, sob responsabilidade da Rede Estadual de Ensino.				
3.3 Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos estudantes dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural e prática desportiva, integrada ao currículo escolar.	2015-2024	Não se aplica	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Em parceria com as oficinas de cultura e esporte oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto.				
3.4 Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do(a) aluno(a) com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade.	2015-2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Não
Observações: - De responsabilidade da Rede Estadual de Ensino.				
3.5 Fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo.	2015-2014	Não se aplica	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Apoio no auxílio transporte aos alunos que frequentam as Escolas Agrotécnicas de Nível Médio.				
3.6 Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar.	Anual	Não se aplica	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Por meio do Projeto Presença, Programa APOIA e Rede de Proteção Social.				
3.7 Promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos fora da escola, de forma intersetorial com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude.	Anual	Não se aplica	Não iniciada	Não
Observações: - De responsabilidade da Rede Estadual de Ensino.				

META 03 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
3.8 Fomentar programas de educação e de cultura para a população urbana e do campo, de jovens, na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos, e de adultos, visando à qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar.	2015-2025	Não se aplica	Não iniciada	Não
	Observações: - De responsabilidade da Rede Estadual de Ensino.			
3.9 Estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas.	2015-2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - Por meio do auxílio transporte aos alunos que buscam formação técnica de nível médio.			
3.10 Promover e acompanhar a efetivação de convênios entre empresas e escolas de educação básica, profissional e tecnológica para oportunizar estágio, possibilitando o acesso ao mundo do trabalho.	2015-2025	Não se aplica	Não iniciada	Não
	Observações: - De responsabilidade da Rede Estadual de Ensino.			
3.11 Avaliar, até o 5º (quinto) ano de vigência desse Plano, o dispositivo da Lei Complementar no 170/1998, que trata do número de estudantes por turma, considerando o espaço físico.	2020	Não se aplica	Não iniciada	Não
	Observações: - De responsabilidade da Rede Estadual de Ensino.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.4 META DA EDUCAÇÃO ESPECIAL - INCLUSÃO

Meta 4 – Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos de idade com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais e serviços especializados, públicos ou conveniados, nos termos do Art. 208, inciso III, da Constituição Federal, do Art. 163 da Constituição Estadual e do Art. 24 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada por meio do Decreto Legislativo nº 186/2008, com status de emenda constitucional, e promulgada pelo Decreto nº 6.949/2009, e nos termos do Art. 8º do Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências, até o último dia de vigência desse Plano.

Os indicadores oficiais disponíveis – 4A e 4B, ano base 2015, indicam que 86,4% da população de 4 a 17 anos com deficiência e 100% desta mesma população com deficiência e/ou altas habilidades-superdotação estavam sendo atendidas em classes comuns do ensino regular. No entanto, dados extraoficiais apurados pela Secretaria Municipal de Educação apontam que 100% dessa população está sendo assistida, conforme Nota Técnica nº 06/2023/PME (nos anexos).

Considerando a matrícula total de 1.126 alunos na Educação Básica Pública em 2022, em relação aos 35 alunos da Educação Especial em classes comuns no Educacenso, configura-se um percentual aproximado de 3,1% de alunos nesta condição em relação ao total de matrículas em que 23 estão sendo atendidos na Rede Estadual e 12 na Rede Municipal, atentando-se ao fato de ter havido crescimento de 75% das matrículas de alunos de Educação Especial de 2021 para 2022. A deficiência predominante é a Intelectual, seguida pelo autismo. Atenta-se ao fato de que um mesmo aluno pode apresentar mais de um tipo de deficiência, conforme Quadro 07 a seguir.

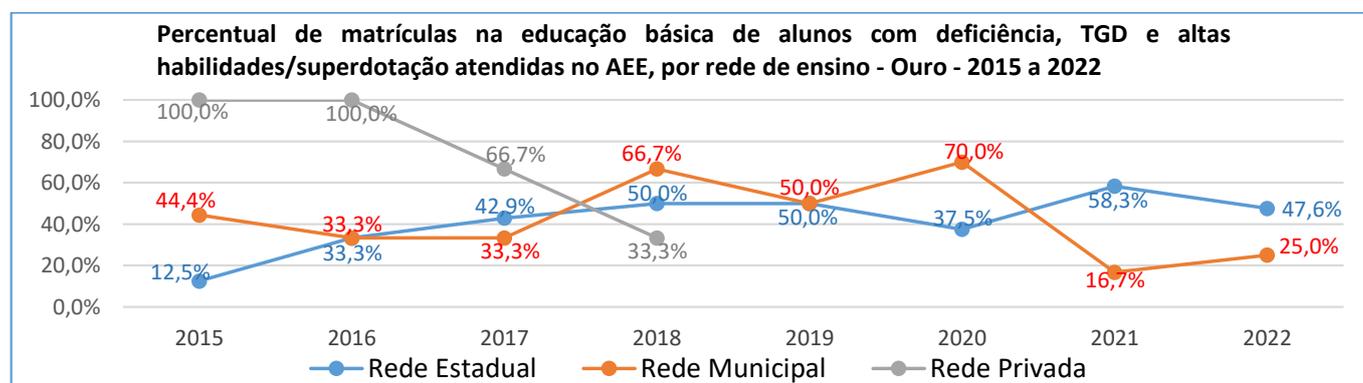
Quadro 07 - Número de matrículas na Educação Especial em Classes Comuns no município de Ouro – Ensino Regular e/ou EJA, por Rede e Etapa de Ensino – 2015 a 2022

Ano	Total de matrículas	Rede de Ensino			Etapa de escolaridade				
		Estadual	Municipal	Privada	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio
2015	19	8	10	1	1	4	6	8	-
2016	21	9	10	2	2	2	8	9	-
2017	26	14	9	3	1	1	10	11	3
2018	20	11	6	3	-	2	6	6	6
2019	17	11	6	-	-	1	5	7	4
2020	21	11	10	-	1	3	6	5	6
2021	20	14	6	-	1	2	3	10	4
2022	35	23	12	-	4	2	8	13	8
Tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação ¹									
Ano	Cegueira	Baixa Visão	Defic. física	Defic. intelectual	Defic. auditiva	Defic. múltipla	Autismo	TDI	
2015	-	2	5	13	1	1	-	-	
2016	-	3	6	11	1	1	4	-	
2017	1	4	4	16	-	-	3	1	
2018	1	3	4	11	-	-	3	1	
2019	1	3	3	12	-	2	1	-	
2020	1	1	3	14	-	2	7	-	
2021	1	1	1	14	-	-	5	-	
2022	1	3	2	22	2	2	14	-	

Fonte: INEP – Educacenso - Nota: 1 - O mesmo aluno pode ter mais de um tipo de deficiência ou transtorno global do desenvolvimento.

A Rede Municipal não dispõe de Sala de AEE, contudo, garante transporte e materiais necessários a esses alunos e acompanhamento dos mesmos nas escolas de origem por meio de professor auxiliar na classe comum e de profissionais integrantes da equipe multiprofissional da Secretaria de Educação (psicólogo educacional, psicopedagogo e assistente social). Há ainda, encaminhamentos para outros especialistas (pediatra, psicólogo clínico, neurologista e outros), através de parceria com as Secretarias de Saúde e de Assistência Social, bem como por meio de convênio com o CAESP/APAE e AMA.

É de extrema importância que a Rede Municipal de Ensino disponha de um centro de atendimento e de referência no Atendimento Educacional Especializado (AEE), o qual está em processo de planejamento e instalação, como meio de garantir o atendimento ampliado a todos que necessitem desses cuidados e atenção, de modo que o 'Indicador 4C' – do percentual de alunos com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação que recebem atendimento no AEE, seja bem superior aos 25,0% verificados em 2022. Atenta-se ao fato de que há um profissional com formação em Educação Especial, o qual realiza atendimentos nas escolas da Rede Municipal de Ensino, de forma itinerante e, a Secretaria de Educação, está providenciando vagas para concurso público nesta especialidade.



Fonte: Painel de Monitoramento do PNE - InepData

QUADRO DO INDICADORES 4A, 4B e 4C

INDICADOR 4A	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	SIM
Meta executada no período (dado oficial IBGE - PNE em Mov.)	86,4% (2010)	SI									
Meta executada no período (dado extraoficial - SME)	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%			
INDICADOR 4B	Percentual de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	SIM
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE InepData)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%			
Meta executada no período (dado extraoficial - SME)	-	-	-	-	-	-	-	-			
INDICADOR 4C	Percentual de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação que recebem Atendimento Educacional Especializado (AEE)										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										100%	SIM para casos que requeiram tal atenção
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE InepData)	33,3%	36,8%	42,3%	52,6%	50,0%	55,6%	44,4%	41,4%			
Meta executada no período (dado extraoficial - SME)	-	-	-	-	-	-	-	-			

Fonte: Dired/Inep com base em dados do Censo da Educação Básica / Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 4:

META 04 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
4.1 Garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado.	2015-2025	Ação: 2017; 2018; 2013	Realizada	Sim
	Observações: - O atendimento educacional especializado é promovido nas unidades escolares das redes de ensino, por meio de Profissionais Auxiliares na Classe Comum, bem como com profissionais de outras áreas especializadas e, ainda por meio de convênio com instituições que oferecem tais serviços (CAESP, AMA, Clínica Especializada...); - Não há exclusão de alunos em razão de deficiências.			
4.2 Contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, as matrículas dos(as) estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007.	Anual	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio do Censo da Educação Básica anual (Educacenso).			
4.3 Promover, no prazo de vigência deste PME, a universalização do atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, observado o que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.	2015-2025	Ação: 1005; 2017; 2018	Realizada	Sim
	Observações: - Há oferta deste atendimento, de acordo com a demanda.			
4.4 Implantar, ao longo deste PME, salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado nas escolas urbanas e do campo.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Em desenvolvimento	Parcialmente
	Observações: - Com a oferta de formação continuada na área da inclusão; - Disponibilização de profissionais na equipe multiprofissional da SME, bem como espaço e materiais para atendimento.			
4.5 Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos(as) alunos(as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e o aluno.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - Em convênio com escola da Rede Estadual, da cidade de Capinzal. - Em 2022 ofertou-se atendimento em sala de recurso multifuncional para os alunos com laudos e em investigação.			

META 04 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
4.6 Estimular a criação de centros multidisciplinares de apoio, pesquisa e assessoria, articulados com instituições acadêmicas e integrados por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia e psicologia, para apoiar o trabalho dos(as) professores da educação básica com os(as) alunos(as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Não iniciada	Não
Observações: - Na dependência de apoio técnico e financeiro do estado e união.				
4.7 Manter e ampliar programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência dos(as) alunos(as) com deficiência por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível e da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos(as) alunos(as) com altas habilidades ou superdotação.	2015-2025	Ação: 1002; 1005; 2013; 2017; 2018; 2020	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Por meio da disponibilidade de ônibus com acessibilidade. - Adequações na acessibilidade das unidades escolares.				
4.8 Garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos(às) alunos(as) surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille novas tecnologias de leitura para cegos e surdos-cegos.	2015-2025	Ação: 2013; 2017	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Atendimento no AEE em convênio com escola estadual do município de Capinzal. - Disponibilidade de material em Braille para aluna deficiente visual total.				
4.9 Garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Realizada	Sim
Observações: - Garantida a oferta da educação inclusive em classes comuns, sendo que o atendimento de AEE é realizada em escola estadual de Capinzal.				
4.10 Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferência de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.	Anual	Não se aplica	Realizada	Sim
Observações: - Por meio do Projeto Presença bimestral, Programa APOIA e em parceria com os demais órgãos responsáveis pela proteção da infância e adolescência; - Por meio de reuniões escolares com profissionais e famílias e realizações de encaminhamentos para demais profissionais sempre que necessário.				

META 04 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
4.11 Fomentar pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, com vistas à promoção do ensino e da aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade dos(as) estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Não iniciada	Não
Observações: - Fomentar pesquisas, julgamos não ser de competência da Rede Municipal de Ensino. Apenas são adquiridos equipamentos e materiais para trabalhar com alunos da inclusão.				
4.12 Promover em parceria com instituições de ensino superior o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares para subsidiar a formulação de políticas públicas intersetoriais que atendam as especificidades educacionais de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que requeiram medidas de atendimento especializado.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Não iniciada	Não
Observações: - Não formalizada tal parceria.				
4.13 Promover a articulação intersetorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceria com as famílias, com o fim de desenvolver modelos de atendimento voltados à continuidade do atendimento escolar, na educação de jovens e adultos, das pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida.	2015-2025	Não há tal previsão	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Há parceria com a APAE e AMA.				
4.14 Apoiar a ampliação das equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos(das) estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores(as) do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares, tradutores(as) e intérpretes de Libras, guias-intérpretes para surdos-cegos, professores de Libras, prioritariamente surdos, e professores bilíngues.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Realizada	Parcialmente
Observações: - Há contratação de Psicólogo educacional e Psicopedagoga. No concurso público de 2019, não houve o preenchimento da vaga de Fonoaudiólogo. Foi realizado processo seletivo, com a contratação de professor com graduação em Educação Especial; - São ofertadas aulas de apoio pedagógico, bem como disponibilizado professor auxiliar para acompanhar em sala os alunos com laudos.				
4.15 Definir a partir do segundo ano de vigência deste PME, indicadores de qualidade e política de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas e privadas que prestam atendimento a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.	2017-2025	Não se aplica	Não iniciada	Não
Observações: - Não viabilizado.				
4.16 Obter informação através do Ministério da Educação, nos órgãos de pesquisa, demografia e estatística competentes, a obtenção de informação detalhada sobre o perfil das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos.	2015-2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Por meio de informações locais, junto a Rede de Proteção Social.				

META 04 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
4.17 Incentivar a inclusão nos cursos de licenciatura e nos demais cursos de formação para profissionais da educação, inclusive em nível de pós-graduação, observado o disposto no caput do art. 207 da Constituição Federal, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino-aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.	2015-2025	Não se aplica	Não iniciada	Não
Observações: - Não se aplica ao município.				
4.18 Promover parcerias com instituições especializadas, conveniadas com o poder público, visando à ampliação da oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Em desenvolvimento	Parcialmente
Observações: - Por meio de parceria com instituições para a capacitação e formação continuada dos profissionais, na área da inclusão (autismo, TDH e outras).				
4.19 Garantir que as escolas de educação básica promovam espaços para participação das famílias na elaboração do projeto político pedagógico na perspectiva da educação inclusiva.	Anual	Não se aplica	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - De atribuição de cada unidade escolar.				
4.20 Implementar políticas de produção e disseminação de materiais pedagógicos adaptados à educação inclusiva para as bibliotecas da educação básica.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Não iniciada	Não
Observações: - Não houve aquisição destes materiais para as bibliotecas.				
4.21 Ampliar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar à escolarização de estudantes da educação especial, matriculados na rede pública de ensino, a oferta da educação bilíngue, libras/língua portuguesa em contextos educacionais inclusivos e garantia da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, informações, nos materiais didáticos e nos transportes.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Por meio da disponibilidade de ônibus com acessibilidade. - Adequações na acessibilidade das unidades escolares. - Atendimento no AEE em convênio com escola estadual do município de Capinzal. - Disponibilidade de material em Braille para aluna deficiente visual total.				
4.22 Implementar recursos de tecnologia assistiva, serviços de acessibilidade e formação continuada de professores, para o atendimento educacional especializado complementar nas escolas.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Em desenvolvimento	Parcialmente
Observações: - Por meio de parceria com instituições para a capacitação e formação continuada dos profissionais, na área da inclusão (autismo, TDH e outras). - Não houve investimento em recursos de tecnologia assistiva.				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.5 META DA ALFABETIZAÇÃO INFANTIL

Meta 5 - Alfabetizar todas as crianças até no máximo, oito anos de idade, ou seja, até o final do 3º ano de ensino fundamental.

O município vem apresentando ótimos resultados na Avaliação Externa do SAEB/IDEB nos Anos Iniciais, apesar dos efeitos da pandemia sobre os resultados na avaliação de 2021, confirmando que a qualidade da educação e competência leitora dos alunos está sendo desenvolvida com a devida atenção e eficiência.

Quanto aos 'Indicadores 5A, 5B e 5C', que tratam dos níveis de proficiência na Prova ANA em que o objetivo consiste em zerar o percentual de alunos nos níveis mais baixos de desempenho, constatou-se nos resultados aferidos nas aplicações de 2014 e 2016 (únicos anos de aplicação), que o maior percentual de alunos conseguiu alcançar níveis mais elevados de proficiência em Leitura, Escrita e Matemática, de acordo com o Quadro 08 dos Indicadores a seguir.

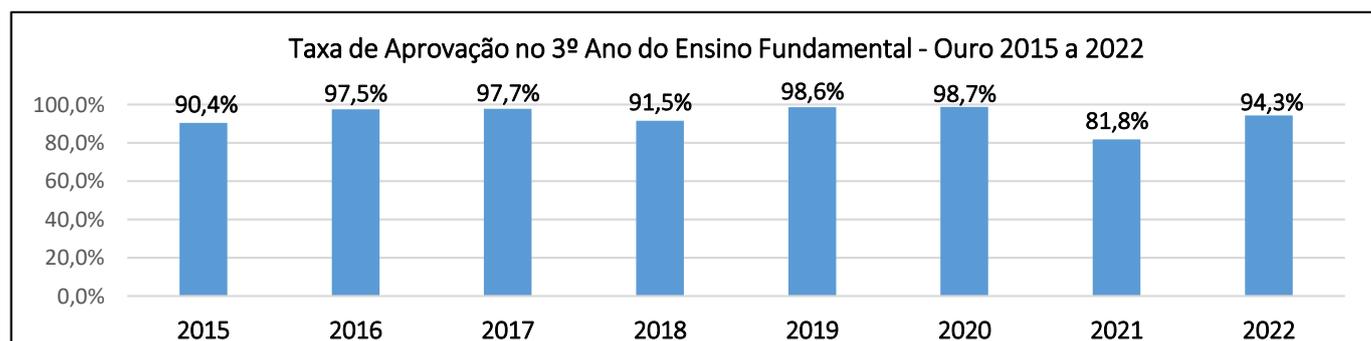
Quadro 08 - Resultados da Proficiência na Prova SAEB/ANA – Ouro 2014 e 2016

Aspecto	Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5 (só para escrita)
Leitura	2014	3,65%	27,72%	47,00%	21,63%	
	2016	6,76%	23,82%	44,36%	25,06%	
Escrita	2014	2,43%	2,43%	2,44%	57,84%	34,86%
	2016	0,0%	9,73%	4,13%	65,74%	20,41%
Matemática	2014	5,09%	29,13%	24,06%	41,71%	
	2016	3,80%	21,62%	20,04%	54,54%	

Fonte: Saeb/ANA-Inep

A Rede Municipal sempre teve especial atenção para com esta etapa de escolarização, investindo continuamente na qualificação e formação dos profissionais que atuam no Ciclo de Alfabetização, tendo participado efetivamente da Formação do PNAIC (o qual não teve continuidade a partir de 2018), bem como do Programa da Fundação SICREDI “União faz a vida”, com o intuito de garantir que toda criança possa ser efetivamente alfabetizada até os 8 anos de idade.

Outro aspecto que pode mensurar a questão do rendimento no ciclo de alfabetização corresponde a taxa de aprovação no 3º Ano do Ensino Fundamental. Nesse sentido, observa-se no gráfico abaixo que o índice de aprovação é elevado, exceto para o ano de 2021, em decorrência dos efeitos da pandemia. Em 2022 a taxa de aprovação retornou a uma certa normalidade, com percentual de 94,3% em que houve esforço redobrado no resgate da alfabetização dos alunos, com oferta de aulas de reforço.



Fonte: Indicadores Educacionais do INEP

QUADRO DO INDICADOR 5A, 5B e 5C

INDICADOR 5A	Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência)										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										0,0%	NÃO
Meta executada no período (dado oficial PNE Mov.)–Prova ANA	3,7% ANA/14	6,76%		-		-					
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)											
INDICADOR 5B	Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (níveis 1, 2 e 3 da escala de proficiência)										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										0,0%	NÃO
Meta executada no período (dado oficial PNE Mov.)–Prova ANA	7,3% ANA/14	13,86%		-		-					
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)											
INDICADOR 5C	Estudantes com proficiência insuficiente em Matemática (níveis 1 e 2 da escala de proficiência)										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										0,0%	NÃO
Meta executada no período (dado oficial PNE Mov.)–Prova ANA	34,2% ANA/14	25,42%		-		-					
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)											

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 5

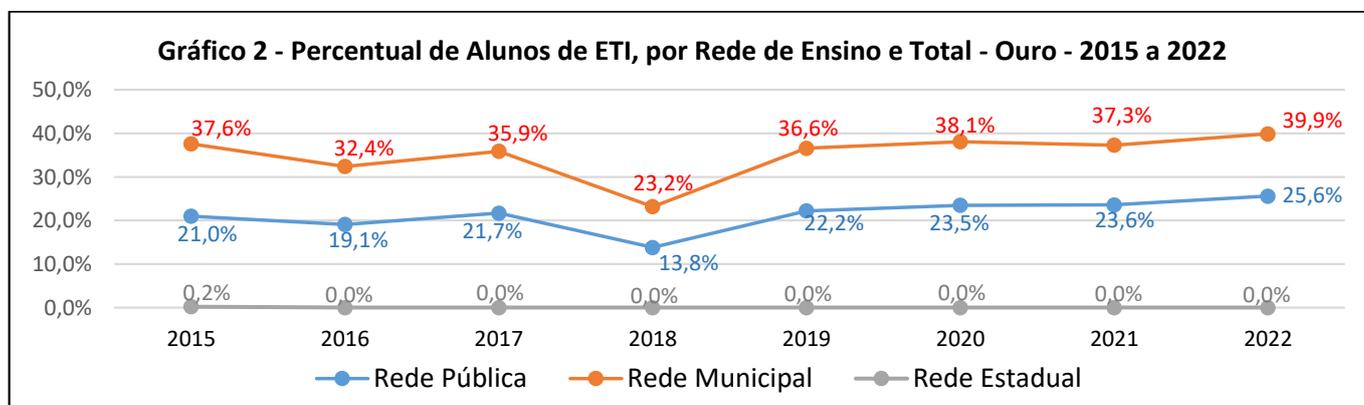
META 05 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
5.1 Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na educação infantil, com qualificação e valorização dos(as) professores(as) alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Por meio da formação continuada dos professores - Parceria com a Fundação SICREDI - Concluído em 2019/2020 os estudos das diretrizes curriculares municipais a partir da BNCC.				
5.2 Instituir instrumentos de avaliação específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano, bem como estimular as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	2015-2025	Ação: 2013	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Aplicação de avaliações de proficiência no início do ano letivo visando identificar as dificuldades de aprendizagens de cada aluno e ao final do ano letivo para visualizar se as dificuldades foram sanadas, bem como no decorrer do ano letivo foram realizadas intervenções individuais para monitorar a alfabetização dos alunos.				
5.3 Implementar salas com tecnologias educacionais adequadas e atualizadas com professores capacitados para trabalhar com as práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e a aprendizagem, promovendo e estimulando a formação inicial e continuada de professores(as) para a alfabetização.	2015-2025	Ação: 2013	Em desenvolvimento	Em parte
Observações: - Foram instalados projetor multimídia nas salas de aula da Escola Municipal Felisberto Vilarino Dutra, com recursos da APP. - Há necessidade de maiores investimentos em tecnologias.				
5.4 Apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.	Anual	Ação: 2013	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Realizada na prática diária do processo, com apoio da equipe multiprofissional e outras parcerias.				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.6 META DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Meta 6 – Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da Educação Básica.

O atendimento de educação em tempo integral (ETI) nas escolas públicas do município alcançou em 2022 a meta estabelecida para 2024 em que o 'Indicador 6A' finalmente ultrapassou os 25% pretendido, com apenas 0,6 pontos percentuais, ou seja, 25,6%. Se considerarmos apenas as matrículas em tempo integral na Rede Municipal de Ensino, este percentual cresce para 39,9%, conforme gráfico abaixo, cuja meta vem sendo cumprida desde 2015, exceto para o ano de 2018. Contudo, esta modalidade de atendimento tem sido exclusiva para a Educação Infantil, necessitando que avance para as demais etapas da educação básica da rede pública, conforme se observa no Quadro 09, na sequência.



Quadro 08 - Número de matrículas em Tempo Integral na Rede Pública de Ouro – Ensino Regular, por Etapa de Ensino – 2015 a 2022

Ano	Matrícula em tempo integral por Etapa de Ensino					
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	Total
2015	140	113	-	1	-	254
2016	113	107	-	-	-	220
2017	118	118	-	-	-	236
2018	112	42	-	-	-	154
2019	163	92	-	-	-	255
2020	176	84	-	-	-	260
2021	182	93	-	-	-	275
2022	168	117	1	2	-	288

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica

O principal fator limitante na oferta de educação em tempo integral está diretamente relacionado a necessidade de ampliação da infraestrutura física escolar na área urbana. Em 2019 foi ampliado os espaços do CMEI Pedacinho do Céu e adequações nas outras unidades escolares da Rede Municipal de Ensino, tal medida permitiu a ampliação de matrículas em tempo integral nos anos posteriores.

Entre as 7 (sete) unidades escolares das redes públicas que atuam no município, apenas 2 (duas) unidades de Educação Infantil ofereceram educação em tempo integral, sendo assim, o 'Indicador 6B' ficou em 28,6% dos 50% pretendidos até 2024 para a Rede Pública. Se consideramos apenas as escolas da Rede Municipal, este percentual sobe para 40%, conforme Quadro do Indicador 6B a seguir.

Atenta-se ao fato de que a Rede Estadual de ensino, a qual atende toda demanda dos Anos Finais e do Ensino Médio público, não há oferta de matrículas em tempo integral o que prejudica os indicadores do município neste Meta.

QUADRO DO INDICADOR 6A

INDICADOR 6A		Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral										
Ano		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista											25%	SIM p/ Rede Pública
Meta executada no período (dado oficial–Painel PNE InepData)		21,0%	19,1%	21,7%	13,8%	22,2%	23,5%	23,6%	25,6%			
Meta executada no período (Painel PNE InepData)	Rede Mun.	37,6%	32,4%	35,9%	23,2%	36,6%	38,1%	37,3%	39,9%			SIM
	Rede Est.	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%			NÃO

QUADRO DO INDICADOR 6B

INDICADOR 6B		Percentual de escolas públicas da educação Básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público alvo da ETI em jornada em tempo integral										
Ano		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista											50%	NÃO p/ Rede Pública e Rede Municipal
Meta executada no período pela Rede Pública (dado oficial – Painel PNE InepData)		22,2%	22,2%	25,0%	25,0%	28,6%	28,6%	28,6%	28,6%			
Meta executada no período pela Rede Municipal (dado oficial – Painel PNE InepData)		28,6%	28,6%	33,3%	33,3%	40,0%	40,0%	40,0%	40,0%			

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 6

META 06 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
6.1 Atender a educação em tempo integral de 0 à 4 anos contemplando espaço físico adequado e de qualidade.	2015-2025	Ação: 1005, 2010, 2011, 2017, 2018 e 2019	Em desenvolvimento	Parcialmente
	Observações: - A partir de 2019 o atendimento de crianças até 5 anos e 11 meses está sendo em tempo integral, na medida em que pais ou responsável optem por esta modalidade de atendimento.			
6.2 Instituir, em regime de colaboração com Estado e União programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral.	2015-2025	Ação: 1002; 1005	Em desenvolvimento	Parcialmente
	Observações: - Inserida ação de mobiliário no PAR; - Em 2019 foi recebido recursos de emenda parlamentar estadual para aquisição de mobiliário escolar destinado à Educação Infantil.			
6.3 Em regime de colaboração com a União e o Estado, inserir nos programas nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas.	2015-2025	Ação: 1002; 1005	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - Não há disponibilidade de terreno com dimensões exigidas no PAR/INEP, segundo padrões do MEC; - Ampliação da EM Felisberto Vilarino Dutra com a construção de 5 novas salas de aulas e pátio coberto. - Aplicação de toldo para cobertura de áreas de áreas comuns nas escolas e CMEI's.			
6.4 Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais.	Até 2025	Ação: 2013; 2017; 2018; 2023	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - Foi reestruturado todo o funcionamento da Educação Infantil em CMEI's, com atendimento em período integral a partir de 2019, com a liberdade dos pais ou responsável em optar por esta modalidade de atendimento; - O município disponibiliza oficinas de esporte e cultura no contra turno escolar, contudo tal atendimento integrado não se enquadra como de tempo integral da forma como está sendo oferecido.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.7 META DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Meta 7 – Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias no IDEB:

IDEB	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Anos iniciais do ensino fundamental	5,7	6,0	6,2	6,5	6,7	7,0
Anos finais do ensino fundamental	4,8	5,2	5,4	5,7	5,9	6,0
Ensino médio (para o Brasil)	4,0	4,2	4,4	4,9	5,1	5,4

Considerando que a Meta da Qualidade da Educação Básica está referenciada nas avaliações externas da Prova do SAEB/INEP, parametrizadas nos 'Indicadores 7A, 7B e 7C', o IDEB 2021, divulgado em 2022, apresentou os seguintes resultados:

- Nos Anos Iniciais, de responsabilidade da Rede Municipal de Ensino, as metas projetadas para o Ideb vinham sendo alcançadas em todas as edições, porém, em 2021, em decorrência da pandemia e seus desdobramentos, o resultado de 6,3 ficou 0,4 décimos abaixo da meta pretendida (6,7), para o Indicador 7A. Cabe salientar que a taxa de aprovação no Anos Iniciais em 90%, bem abaixo da média, contribuiu para a redução do referido indicador.

ANO	Aprendizado	X	Fluxo	=	IDEB
2021	6,95	X	0,90	=	6,3
2019	7,32	X	0,97	=	7,1
2017	7,12	X	0,99	=	7,1

Fonte: Ideb/INEP

- Nos Anos Finais, de responsabilidade da Rede Estadual de Ensino, não houve publicação do Ideb em função do número de alunos participantes na avaliação ter sido insuficiente para que o resultado fosse divulgado;

- No Ensino Médio, o Ideb de 3,9 ficou 0,8 décimos abaixo da meta projetada em 4,7 para 2021 – Indicador 7C, inferior aos resultados obtidos nas edições anteriores, o que ratifica os efeitos da pandemia sobre os resultados da aprendizagem e do fluxo escolar.

ANO	Aprendizado	X	Fluxo	=	IDEB
2021	4,69	X	0,83	=	3,9
2019	5,07	X	0,87	=	4,4
2017	4,92	X	0,86	=	4,2

Fonte: Ideb/INEP

Quadro 10 - Resultados e Metas projetadas para o IDEB das Redes Municipal e Estadual de Ensino – Ouro 2007/2021

Etapa	Ideb Observado					Metas Projetadas				
	2013	2015	2017	2019	2021	2013	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais (RM)	6.8	6.6	7.1	7.1	6.3	5.7	6.0	6.2	6.5	6.7
Anos Finais (RE)	4.6	5.1	5.3	4.6	ND	4.8	5.2	5.4	5.7	5.9
Ensino Médio (RE)	-	-	4.2	4.4	3.9	-	-	-	4.5	4.7

Fonte: INEP – Obs: ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

Outro aspecto relevante de mensuração da qualidade educacional é apresentado no Quadro 11 (na sequência) e consiste em alcançar proficiência na aprendizagem nos níveis suficiente em 70% (básico, proficiente e avançado) e desejável em 50% (proficiente e avançado) até o 5º ano de vigência do plano decenal, em conformidade com a Estratégia 7.2 do Plano Municipal de Educação, em que, os resultados aferidos no SAEB de 2019 e 2021, foram os seguintes:

- Para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal, os níveis suficiente e desejável foram alcançados e superados com certa folga, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, nas duas avaliações do SAEB;
- Para os Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Estadual, o nível suficiente foi alcançado em ambas as avaliações e disciplinas, no entanto, o nível desejável não foi alcançado;
- Para o Ensino Médio da Rede Estadual, o nível suficiente foi alcançado apenas na disciplina de Língua Portuguesa em 2019. O nível desejável não foi alcançado em nenhuma das disciplinas e avaliações;
- Fica evidenciado nos resultados apresentados, que além da ‘previsível’ redução no desempenho nas etapas de escolarização que envolve maior complexidade no processo educacional, a disciplina de Matemática apresenta menores percentuais de proficiência educacional do que em Português, para todas as etapas de ensino. Tal constatação revela uma certa fragilidade no processo, bem como uma oportunidade de implementar melhorias, se atentarmos aos indicadores e buscarmos mecanismos capazes de reverter tal tendência.

Quadro 11 – Proficiência Educacional na Educação Básica Pública de Ouro - IDEB de 2019 e 2021

Período	Nível de aprendizado	Anos Iniciais (RM)				Anos Finais (RE)				Ensino Médio (RE)			
		Português		Matemática		Português		Matemática		Português		Matemática	
		2019	2021	2019	2021	2019	2021	2017	2021	2019	2021	2019	2021
5º Ano de vigência Estratégia 7.2 PME	Suficiente em 70% (básico, profic. e avançado)	100%	100%	96%	90%	87%	92%	70%	82%	81%	68%	64%	64%
	Desejável em 50% (proficiente e avançado)	84%	80%	69%	71%	33%	46%	15%	31%	42%	44%	12%	10%

Fonte: QEdU/Inep - Obs: Para o último ano do PNE/PME a meta de aprendizado é – 100% Suficiente e 80% Desejável

QUADRO DOS INDICADORES 7A, 7B e 7C

INDICADOR 7A		Média do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental (Rede Municipal)										
Ano		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista		6,0		6,2		6,5		6,7		7,0		NÃO para 2021
Meta executada no período (dado oficial - INEP)		6,6		7,1		7,1		6,3				
INDICADOR 7B		Média do Ideb nos anos finais do ensino fundamental (Rede Estadual)										
Ano		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista		5,2		5,4		5,7		5,9		6,0		NÃO
Meta executada no período (dado oficial - INEP)		5,1		5,3		4,6		ND				
INDICADOR 7C		Média do Ideb do ensino médio (Rede Estadual)										
Ano		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista	Meta PME	4,2		4,4		4,9		5,1		5,4		NÃO
	Rede Est. Ouro	-		-		4,5		4,7		SI		
Meta executada no período (dado oficial - INEP)		-		4,2		4,4		3,9				

Obs: SI – Sem Informação; ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 7

META 07 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
7.1 Cumprir diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local.	2020	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Planejamento construído com a participação ativa de todos os profissionais, por meio de estudos da BNCC e construção coletiva das diretrizes curriculares municipais.			
7.2 Assegurar que pelo menos 70% (setenta por cento) dos(as) alunos(as) do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo.	Até 2020	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Os resultados da proficiência na Prova do Saeb de 2019 e 2021 confirmam que o nível de aprendizagem suficiente, superior a 70%, foi atingido nos Anos Iniciais e Anos Finais em Português e Matemática. No Ensino Médio este resultado foi alcançado apenas em Português em 2019o.			
7.3 Implementar processo contínuo de auto avaliação das escolas de educação básica, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos(as) profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática, sendo a mesma exercida por profissional formado em curso de pedagogia.	Até 2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Em parte
	Observações: - Há necessidade de se fazer um estudo mais aprofundado em relação ao processo de avaliação do ensino fundamental – Avaliação Institucional/Planejamento Estratégico; - Nas escolas que atendem o público do Ensino Fundamental Anos iniciais são realizadas avaliações elaboradas pela equipe pedagógica da rede municipal, as quais expõem os conteúdos que necessitam ser retomados em cada turma/ano pelos professores.			
7.4 Orientar as políticas das redes e sistemas de ensino, de forma a buscar atingir as metas do IDEB, procurando reduzir a diferença entre as escolas com os menores índices e a média nacional, garantindo equidade da aprendizagem.	2015-2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Parcialmente
	Observações: - Nos Anos Iniciais, a Rede Municipal de Ensino vem conseguindo corresponder com as metas projetadas para o IDEB até o SAEB de 2019, em 2021 ficou um pouco abaixo; - Em relação a Rede Estadual de Ensino, os resultados do IDEB não estão sendo obtidos nas avaliações de 2015 a 2021.			
7.5 Garantir transporte gratuito para todos(as) os(as) estudantes da educação do campo na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e padronização integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO., e financiamento compartilhado, com participação da União proporcional às necessidades dos entes federados, visando a reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local.	2015-2025	Ação: 1003; 2014; 2019; 2020	Realizada	Sim
	Observações: - Todos os alunos da educação básica são beneficiados com o transporte escolar gratuito e em plenas condições de segurança, inclusive os alunos de 0 a 3 anos na área urbana.			
7.6 Incentivar políticas de combate a violência na escola inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas a capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providencias adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.	2015-2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Parcialmente
	Observações: - É realizado trabalho nesse sentido por meio da Rede de proteção Social. - Há trabalho específico junto à rede municipal, por psicólogo educacional e psicopedagogo. - Há oferta anual do Programa PROERD; - Há oferta de palestras para os alunos sobre Bullying e suas consequências.			

META 07 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
7.7 Mobilizar as famílias e setores sociais, articulando a educação formal com experiência de educação popular e cidadã, com o propósito de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social, sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.	2015-2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Por meio das encontros da Família na Escola, reuniões de pais, palestras, feiras e mostras culturais e demais ações.				
7.8 Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos(às) estudantes da rede escolar pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.	2015-2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Por meio de parceria entre a Secretaria de Educação, de Saúde e Assistência Social, bem como o PSE.				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.8 META DA ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO

Meta 8 – Elevar a escolaridade média da população de 18 a 24 anos de modo a alcançar o mínimo de 12 anos de estudo para as populações do campo, da região de menor escolaridade no município e dos 25% mais pobres, bem como igualar a escolaridade média entre negros e não negros, com vistas à redução da desigualdade educacional.

No tocante a Meta 8, da elevação da escolaridade média da população adulta de 18 a 24/29 anos, cabe destacar o compromisso local com a oferta contínua da Educação Básica Regular de 4 a 17 anos de idade, bem como no resgate dos estudos e dos níveis de formação da população que não teve oportunidade em fazê-lo no tempo adequado, o qual pode ser acessado por meio da oferta de Educação de Jovens e Adultos vinculado à Rede Estadual, na cidade vizinha de Capinzal, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, para todos os interessados.

A oferta de auxílio financeiro no transporte aos alunos do Ensino Profissionalizante de Nível Médio e Superior na região, contribuem para ampliar os anos de estudo da população adulta.

Em relação aos 'Indicadores 8A, 8B, 8C e 8D', não há dados oficiais recentes que permitam avaliar a escolaridade média da população na faixa etária considerada, nem tampouco, em relação a diversidade (população do campo, mais pobres e negros). Mesmo não havendo dados relativos ao município, é possível estimar a partir dos dados publicados para o Brasil e Santa Catarina, que Ouro deve corresponder na mesma perspectiva ao do estado, ou seja, nenhum dos indicadores foram alcançados até 2022.

Quadro 12 - Escolaridade Média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos em Santa Catarina e no Brasil – 2015 a 2022

Indicador por grupo		Anos de Estudo Indicadores 8A, 8B, 8C e 8D (Razão % negros e não negros)							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
8A – População geral	Santa Catarina	11,6	11,6	11,8	11,9	12,0	12,1	12,0	11,9
	Brasil	11,0	11,1	11,3	11,4	11,5	11,7	11,7	11,7
8B – Da área rural	Santa Catarina	10,9	10,9	11,0	11,2	11,5	11,6	11,5	11,4
	Brasil	9,2	9,4	9,6	9,7	9,9	10,2	10,4	10,3
8C – 25% mais pobres	Santa Catarina	-	9,4	9,9	9,8	9,9	-	-	10,2
	Brasil	-	9,3	9,6	9,7	9,9	-	-	10,3
8D – Razão % negros e não negros	Santa Catarina	87,6%	87,7%	87,9%	89,8%	86,9%	89,7%	90,9%	90,1%
	Brasil	88,1%	88,3%	89,3%	89,7%	89,8%	90,5%	91,2%	91,4%

Fonte: Dired/Inep com base em dados da Pnad Contínua (2015-2022)

QUADRO DO INDICADOR 8A, 8B, 8C e 8D

INDICADOR 8A	Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade.										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR?
Meta prevista										≥ 12 anos	SI
Meta executada no período (dado oficial – Painel PNE InepData)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI			
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-			
INDICADOR 8B	Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural - Indicador não previsto no PME.										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR?
Meta prevista										≥ 12 anos	SI
Meta executada no período (dado oficial – Painel PNE InepData)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI			
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-			
INDICADOR 8C	Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita) - Indicador não previsto no PME.										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR?
Meta prevista										≥ 12 anos	SI
Meta executada no período (dado oficial – Painel PNE InepData)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI			
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-			
INDICADOR 8D	Razão entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos - Indicador não previsto no PME.										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR?
Meta prevista										100%	SI
Meta executada no período (dado oficial – Painel PNE InepData)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI			
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-			

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 8

META 08 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
8.1 Contribuir com programas de educação de jovens e adultos em parcerias com a rede estadual de educação para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial.	2015-2025	Não contemplada	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - Por meio da oferta da EJA em Capinzal, no nivelamento, Anos Finais e Ensino Médio.			
8.2 Participar da criação de um núcleo de apoio, em parceria com órgãos governamentais, a fim de estruturar uma equipe multiprofissional para atendimento nas escolas públicas aos alunos com dificuldades de aprendizagem.	2015-2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Foi institucionalizado na Comarca de Capinzal, um núcleo denominado “Rede de Apoio”, por meio do qual, há tratativas intersetorial e multiprofissional que abordam e intervêm em favor de alunos que possam estar apresentando dificuldades de aprendizagens e demais situações relacionadas.			
8.3 Promover busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude.	Anual	Não contemplada	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - Por meio da Rede de Proteção Social.			
8.4 Promover, em parceria com as áreas de saúde e assistência social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola, específicos para os segmentos populacionais considerados, identificar motivos de absenteísmo e colaborar para a garantia de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses(as) estudantes na rede pública regular de ensino.	Anual	Não contemplada	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - Por meio do Projeto Presença bimestral, Programa APOIA e em parceria com os demais órgãos responsáveis pela proteção da infância e adolescência.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.9 META DA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Meta 9 – Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais de idade para 98% (noventa e oito por cento) até o final da vigência deste PME, e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional, até o final da vigência deste plano.

Com base nos dados oficiais da Pnad 2013, o município de Ouro apresentava taxa de alfabetização de 95,7% da população de 15 anos ou mais de idade, percentual relativamente alto em relação ao Brasil (92,3% - Pnad 2013) e apenas 1,2 pontos percentuais abaixo da média para Santa Catarina (96,9% - Pnad 2013).

Na descrição da meta o município não assumiu a condição de erradicar o analfabetismo até o final da vigência do PME, situação complexa se considerarmos que a faixa etária com maior índice de analfabetos compreende os mais idosos, os quais apresentam limitações em relação as condições físicas e até mesmo de interesse em retomar os estudos e se alfabetizar.

Na mesma situação, o analfabetismo funcional era de 20,5% segundo a Pnad 2013, cuja meta de reduzi-lo em 50%, levaria à condição de se alcançar o indicador de 10,25% até 2025. Se comparado com a realidade nacional (16,8% - Pnad 2013) e estadual (9,7% - Pnad 2013), o analfabetismo funcional local é relativamente elevado.

Considerando os resultados apresentados na taxa de alfabetização e de analfabetismo funcional de 2013 até 2022, segundo a Pnad, apresentado no Quadro 13 a seguir, é possível afirmar que os Indicadores 9A e 9B do município, também não foram alcançados.

Quadro 13 – Analfabetismo Absoluto e Funcional da população com 15 anos ou mais de idade, para Santa Catarina e Brasil – 2013 e 2015 a 2022

		2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
11A – Analfabetismo Absoluto	Santa Catarina	96,9%	97,3%	97,4%	97,6%	97,7%	97,9%	98,5%	98,0%	97,8%
	Brasil	92,3%	92,9%	93,3%	93,5%	93,7%	93,9%	94,8%	95,0%	94,4%
11B – Analfabetismo Funcional	Santa Catarina	9,7%	9,6%	10,5%	8,5%	8,2%	8,7%	6,8%	8,0%	8,5%
	Brasil	16,8%	15,2%	15,6%	14,3%	13,6%	13,1%	11,5%	11,4%	12,3%

Fonte: Dired/Inep com base em dados da Pnad Contínua (2015-2022)

Tanto o analfabetismo absoluto quanto o funcional, envolvem situações complexas para o município, o qual, a priori, apresenta compromissos com as demandas da educação básica, na idade recomendada, sendo necessário para isso, melhorar os mecanismos e ações em regime de colaboração entre os entes da federação, como é o caso da oferta da EJA no Ensino Fundamental junto a Rede Estadual, em que, a oferta mais próxima ocorre na cidade de Capinzal ou no CEJA de Joaçaba.

QUADRO DOS INDICADORES 9A e 9B

INDICADOR 9A	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										98,0%	SI
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	95,7% PNAD/13	SI									
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-			
INDICADOR 9B	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade.										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										10,25%	SI
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	20,5% PNAD/13	SI									
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-			

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 9

META 09 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
9.1 Assegurar a oferta gratuita em parceria com o estado da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria.	2015-2025	Não contemplada	Realizada	Sim
Observações: - Por meio de parceria com o EJA do município de Capinzal.				
9.2 Realizar diagnóstico em parceria com a assistência social, dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens e adultos.	2015-2025	Não se aplica	Não iniciada	Não
Observações: - Não realizado o diagnóstico, em razão de haver procura espontânea dos interessados junto ao EJA de Capinzal.				
9.3 Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica.	2015-2025	Não contemplada	Realizada	Sim
Observações: - Por meio de parceria com o EJA de Capinzal.				
9.5 9.4 Firmar parceria com Universidades e Considerar, nas políticas públicas de jovens e adultos as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, ao acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas, e à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e à inclusão dos temas do envelhecimento e da velhice nas escolas.	2015-2025	Não contemplada	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Por meio de parceria com o EJA de Capinzal, bem como ações desenvolvidas pela Secretaria de Assistências Social, com o Programa UNITI/UNOESC. - Criação do Centro do Idoso, com oferta de oficinas para os idosos; - Inclusão do tema Valorização da Pessoa Idosa no currículo escolar, bem como capacitação dos profissionais para trabalhar o tema no ambiente escolar.				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.10 META DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Meta 10 – Oferecer, no mínimo, 10% (dez por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional, até ao final da vigência do Plano.

Não há oferta local e/ou regional da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional, sendo oferecido apenas a EJA Regular na cidade vizinha de Capinzal e regionalmente no CEJA de Joaçaba.

A oferta da modalidade da EJA integrada à Educação Profissional é de responsabilidade da Rede Estadual de Ensino e/ou da Rede Privada em viabilizá-la.

QUADRO DO INDICADOR 10A

INDICADOR 10A	% de matrícula da Educação de Jovens e Adultos na forma integrada à Educação Profissional										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO	
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		2024
Meta prevista											SI	Não se aplica ao município
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	0,0%	-	0,0%	-	-	-	-	-	-			
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%			

Obs: SI – Sem informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 10

META 10 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
10.1 Elaborar uma pesquisa para verificar quais cursos correspondem aos anseios profissionais do município por meio de uma comissão multisetorial das mais diversas áreas.	2015-2025	Não contemplada	Não iniciada	Não
Observações: - Apesar de não ter sido viabilizado pesquisa pela SME, o Sistema “S” atende tal demanda.				
10.2 Expandir as matrículas na educação de jovens e adultos, de modo a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador e da trabalhadora.	2015-2025	Não contemplada	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Por meio de parceria com o EJA de Capinzal e Sistema “S”.				
10.3 Fomentar a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos e considerando as especificidades das populações.	2015-2025	Ação: 2015	Não iniciada	Não
Observações: - De atribuição da Rede Estadual de Ensino.				
10.4 Fornecer aos jovens e adultos o acesso às novas tecnologias e a formação continuada dos docentes que atuam nos programas.	2015-2025	Não contemplada	Não iniciada	Não
Observações: - De atribuição da Rede Estadual de Ensino.				
10.5 Manter a parceria com os programas nacionais de jovens e adultos e estimular a conclusão dos mesmos e proporcionar uma iniciação profissional.	2015-2025	Não contemplada	Não iniciada	Não
Observações: - Não há parceria em razão de não haver Programas de Iniciação Profissional em andamento.				
10.6 Manter transporte escolar gratuito para os alunos matriculados nos programas de jovens e adultos, desde que a idade esteja de acordo com a legislação, no que diz respeito a série-idade.	2015-2025	Ação: 2014	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - A SME oferece/permite acesso a esses alunos no transporte escolar municipal urbano e rural.				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.11 META DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Meta 11 – Incentivar a busca pela educação profissional técnica de nível médio, regionalmente.

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio não está presente em âmbito local, cujo acesso ocorre regionalmente nas cidades de Concórdia, Joaçaba, Luzerna e Água Doce, onde o município presta auxílio financeiro de transporte aos estudantes que buscam tal formação, bem como na cidade vizinha de Capinzal, com oferta de cursos profissionalizantes concomitantes ao Ensino Médio Regular e outros de qualificação profissional junto ao SENAI e Epagri.

Aproximadamente três a quatro dezenas de jovens buscam formação junto ao IFC de Luzerna e CEDUP de Água Doce.

QUADRO DO INDICADOR 11A

INDICADOR 11A	Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio (em âmbito local)										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO		
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		2024	
Meta prevista												-	Não se aplica ao município
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)	0	0	0	0	0	0	0	0	0				

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 11

META 11 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
11.1 Trazer profissionais qualificados com conhecimento abrangente para expor sobre sua profissão aos alunos, de maneira a estimular os alunos para a profissionalização.	2015-2025	Não contemplada	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - A Rede Estadual de Ensino promove esse tipo de contato, com diversos profissionais, principalmente no Ensino Médio				
11.2 Garantir aos alunos e profissionais da educação a inclusão digital por meio do acesso aos equipamentos digitais.	2015-2025	Não contemplada	Não iniciada	Não
Observações: - De atribuição da Rede Estadual de Ensino.				
11.3 Oferecer tecnologias para as escolas, buscando o aprimoramento e a qualidade do ensino.	2015-2025	Não contemplada	Não iniciada	Não
Observações: - De atribuição da Rede Estadual de Ensino.				
11.4 Proporcionar o atendimento do ensino médio gratuito integrando a formação profissional para as populações das cidades e do campo, de acordo com seus interesses e necessidades.	2015-2025	Ação: 2015	Não iniciada	Não
Observações: - De atribuição da Rede Estadual de Ensino.				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.12 META DO ACESSO E EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Meta 12 – Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 45 anos, assegurando a qualidade da oferta.

A oferta do Ensino Superior, de responsabilidade do estado, união e iniciativa privada, encontra apoio histórico por parte do município na oferta de auxílio financeiro para o transporte, em parceria com a associação de universitários, para as cidades de Joaçaba e Campos Novos.

No município de Ouro, há oferta de Ensino Superior na modalidade EAD (UNIGRAN e UNOPAR), bem como na cidade vizinha de Capinzal, a qual possui o Campus da UNOESC e Polo EAD (UniCesumar).

Não há informações recentes em relação a taxa bruta e taxa líquida de escolarização na educação superior da população de 18 a 24 anos, 'Indicadores 12A e 12B'. Porém, os dados oficiais disponíveis da Pnad 2013, que apresenta TBM – 26,6% e TLE - 21,9% para o município de Ouro, retratam que os indicadores estão um tanto quanto distantes daqueles previstos para serem alcançados até o final da vigência do PME, em 50% e 33%, respectivamente. Considerando os avanços ocorridos na oferta e incentivos na busca pelo ensino superior em âmbito local, é provável que tenha havido um crescimento satisfatório em torno destes indicadores, no período decorrido do plano decenal, ainda mais se observarmos o avanço ocorrido para o Brasil e Santa Catarina até 2022, conforme tabela abaixo. Mesmo assim, dificilmente as metas previstas tenham sido alcançadas.

Indicador	Unidade da federação	Pnad 2013	Pnad 2022
TBM	Brasil	30,5%	38,5%
	Santa Catarina	37,2%	44,1%
	Ouro	26,6%	Sem informação
TLE	Brasil	19,9%	25,0%
	Santa Catarina	27,0%	29,6%
	Ouro	21,9%	Sem informação

Salienta-se que a meta da educação superior no PME apresenta a faixa etária da população de 18 a 45 anos, porém, os indicadores oficiais da TBM e TLE estão balizados na faixa etária de 18 a 24 anos.

QUADRO DO INDICADOR 12A e 12B

INDICADOR 12A	Taxa bruta de matrícula na graduação (TBM)											
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista											50%	SI – Sem informação
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	26,6% PNAD/13	SI										
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)	-	-	-	-	-	-	-	-				
INDICADOR 12B	Taxa líquida de escolarização na graduação (TLE)											
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista											33%	SI – Sem informação
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	21,9% PNAD/13	SI										
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)	-	-	-	-	-	-	-	-				

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 12

META 12 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
12.1 Incentivar parcerias com as instituições de ensino superior públicas, privadas e comunitárias para oferta de estágios e cursos de aperfeiçoamento.	2015-2025	Ação: 2016	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Há oferta de estágio tanto remunerado quanto não remunerado aos alunos do ensino superior, junto às Secretarias da Prefeitura.				
12.2 Manter e ampliar parceria com as empresas pública e privada para que o acadêmico realize os seus estágios de acordo com o curso no município.	2015-2025	Ação: 2016	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Há oferta de estágio tanto remunerado quanto não remunerado aos alunos do ensino superior, junto às Secretarias da Prefeitura, como: Pedagogia, Administração, Psicopedagogia, Psicologia e outros.				
12.3 Manter convênios de transportes de acadêmicos de acordo com as condições orçamentárias do município.	2015-2025	Ação: 2016	Realizada	Sim
Observações: - Estratégia consolidada no município, por meio da oferta de auxílio financeiro para o transporte, em parceria com a associação de universitários, para as cidades de Joaçaba e Campos Novos.				
12.4 Divulgar as maneiras existentes para o ingresso da população no ensino superior e outros como: ENEM, PROUNI e FIES.	2015-2025	Não se aplica	Realizada	Sim
Observações: - Por meio da mídia e diretamente aos alunos nas unidades escolares.				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.13 META DA TITULAÇÃO DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A META 13, DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, NÃO FOI ASSUMIDA NO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

3.14 META DA TITULAÇÃO DE MESTRES E DOUSTORES NA PÓS-GRADUAÇÃO

Meta 14 – Incentivar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu de modo a atingir a titulação de mestres e doutores.

Apesar de o município ter assumido a meta 14, da graduação de mestres e doutores no Ensino Superior, a perspectiva local consiste basicamente na divulgação pela busca por tal grau de titulação, bem como no acesso a tais titulações no plano de carreira de cada Rede de Ensino.

O mecanismo que possibilita estimular a matrícula na pós-graduação stricto sensu nas Redes Municipal e Estadual de Ensino, consiste na progressão vertical na carreira de professor/profissional da educação, prevista nos planos de carreira do magistério. Nesse sentido, a Meta 18 do PME – Dos Planos de Carreira, aborda tal questão com maior propriedade.

Não há indicadores para o município nesta meta.

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 14

META 14 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
14.1 Divulgar convênios e programas de financiamento estudantil para acadêmicos.	2015-2025	Não contemplada	Realizada	Sim
Observações: - Por meio da mídia e da Associação dos Universitários.				
14.2 Acesso automático, para professores efetivos, ao término da graduação com promoção salarial.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Realizada	Sim
Observações: - Garantido no Plano de Carreira, por meio da promoção por nova titulação.				
14.3 Buscar parcerias estaduais e federais para formação tecnológica e convênios que promovam a formação gratuita dos profissionais.	2015-2025	Não se aplica	Não iniciada	Não
Observações: - Não houve oferta por parte das instituições, nem procura por possíveis interessados.				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.15 META DA FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Meta 15 – Garantir, em regime de colaboração entre a União e os Municípios, que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam até o final de vigência deste plano.

Considerando o Indicador da presente Meta, o qual estabelece que 100% dos professores tenham formação específica de nível superior de licenciatura na área de conhecimento em que atuam, há duas formas de analisar tal informação, segundo os indicadores educacionais publicados pelo INEP, com base no Censo da Educação Básica anual:

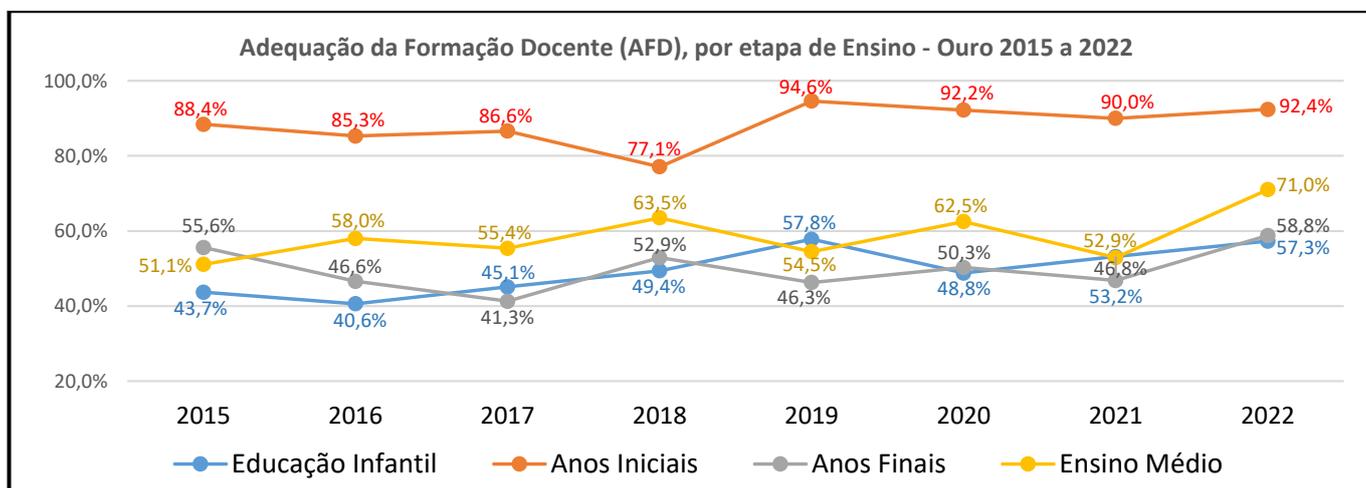
- Em se tratando da formação superior dos docentes que atuam na Educação Básica (DSU), conforme está compilado no Quadro 14 (abaixo), para o ano de 2022, 100% dos professores possuíam tal nível de formação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Para o Ensino Médio este percentual ficou em 97,0%, de modo que, de 2015 até 2022 houve avanço considerável neste aspecto;

Quadro 14 – Docentes com Formação de Nível Superior (DSU) por Etapa da Educação Básica - Município de Ouro, 2015 a 2022

Ano	Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio	Total Educação Básica
	Creche	Pré-escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais	Total		
2015	84,4%	88,5%	86,1%	87,5%	83,9%	84,9%	85,0%	84,8%
2016	73,1%	87,2%	82,5%	85,4%	93,5%	89,9%	94,9%	87,3%
2017	75,0%	90,0%	85,2%	86,5%	92,7%	90,5%	94,4%	90,3%
2018	83,3%	86,8%	85,4%	78,6%	92,3%	85,1%	95,5%	85,6%
2019	96,7%	93,1%	95,3%	97,2%	95,5%	96,4%	96,4%	94,1%
2020	90,5%	90,9%	92,1%	100,0%	95,7%	98,3%	97,0%	94,4%
2021	100,0%	100,0%	100%	100,0%	76,7%	86,8%	77,1%	84,8%
2022	100,0%	100,0%	100%	100,0%	100,0%	100,0%	97,0%	99,0%

Fonte: Censo da Educação Básica

- Se analisado segundo o indicador oficial da Meta, da adequação da formação docente de nível superior em licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica), na mesma área da disciplina que leciona, considerando cada turma e disciplina (gráfico abaixo) - retratado como Grupo 1 pelo INEP/MEC da Adequação da Formação Docente (AFD), os percentuais caem significativamente, sendo o Indicador 15C, dos Anos Finais, o mais próximo de 100%, com 92,4 p.p em 2022.



Fonte: Novo Painel de Monitoramento do PNE – InepData

A aferição no cadastramento dos professores no Censo da Educação Básica anual é de suma importância para evitar inconsistências/prejuízos em relação aos indicadores desta Meta, sendo necessário manter vigilância no levantamento e registro anual de tais informações, bem como na realização de concurso público e consequente redução dos contratos temporários de professores, para que os indicadores 15A ao 15D possam se aproximar efetivamente de 100%.

QUADRO DO INDICADOR 15A, 15B, 15C e 15D

INDICADOR 15A		Proporção de professores da educação infantil com formação superior na área de conhecimento que lecionam.									
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										100%	NÃO
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI			
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educ. Básica)	43,7%	40,6%	45,1%	49,4%	57,8%	48,8%	53,2%	57,3%			
INDICADOR 15B		Proporção de professores dos anos iniciais com formação superior na área de conhecimento que lecionam.									
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										100%	NÃO
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI			
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)	88,4%	85,3%	86,6%	77,1%	94,6%	92,2%	90,0%	92,4%			
INDICADOR 15C		Proporção de professores dos anos finais com formação superior na área de conhecimento que lecionam.									
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										100%	NÃO
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI			
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)	55,6%	46,6%	41,3%	52,9%	46,3%	50,3%	46,8%	58,8%			
INDICADOR 15D		Proporção de professores do ensino médio com formação superior na área de conhecimento que lecionam.									
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										100%	NÃO
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI			
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)	51,1%	58,0%	55,4%	63,5%	54,5%	62,5%	52,9%	71,0%			

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 15

META 15 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
15.1 Articular com as instituições de nível superior, formadoras de profissionais para educação básica, de forma a promover a reforma curricular dos cursos de licenciatura, garantindo a renovação pedagógica, com foco no aprendizado do estudante.	2015-2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Há tratativas neste sentido, por meio do Programa Café Unoesc em que os Secretários de Educação dos municípios da AMMOC, elaboraram uma carta de intenções dos municípios, sugerindo melhorias nos cursos de formação de docentes pela IES.				
15.2 Valorizar as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação de nível médio e superior dos profissionais da educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica, em sintonia com as recomendações legais e as diretrizes curriculares nacionais.	2015-2025	Não se aplica	Realizada	Sim
Observações: - Por meio da oferta de vagas de estágio, remunerado e não remunerado, nas escolas de ensino fundamental e educação infantil.				
15.3 Assegurar a todos os profissionais da educação básica formação continuada em serviços, em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos respectivos sistemas de ensino.	Anual	Ação: 2013; 2017; 2018	Realizada	Sim
Observações: - Há oferta anual de formação continuada aos profissionais da educação.				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.16 META DA FORMAÇÃO CONTINUADA E PÓS-GRADUAÇÃO DE PROFESSORES

Meta 16 – Incentivar a formação de 80% dos professores da educação básica em nível de pós-graduação lato e stricto sensu.

Para os anos de 2021 e 2022, o Indicador 16A – da Formação Acadêmica em nível de Pós-graduação, apresentou o pior e o melhor resultado para o período decorrido do PME, com percentual de 58,0% em 2021 (afetado pela pandemia) e 81,8% em 2022. Atenta-se ao fato de que o município vem cumprindo deste 2015 a meta nacional de 50% para o referido indicador e alcançou em 2022 a meta estabelecida em âmbito municipal de 80%, conforme Quadro 15 na sequência.

Cabe salientar que a escola da Rede Privada, existente no município, não declarou seus dados estatísticos educacionais no Censo da Educação Básica para os anos de 2019 a 2022, o que afeta indiretamente este e os demais indicadores educacionais do município. Outro fator que pode estar contribuindo para que o percentual de professores com pós-graduação seja superior aos constatados, consiste no grande número de contratos temporários existentes (aproximadamente 70% em 2021 e 58% em 2022 – ver Quadro

Quadro 15 - Número de Docentes na Educação Básica por Formação Acadêmica em nível de pós-graduação nas Redes de Ensino de Ouro – 2015 a 2022

Ano	Total de Professores Educação Básica	Pós-graduação				Docentes com pós-graduação
		Especialização	Mestrado	Doutorado	Total	
2015	125	83	-	-	83	66,4%
2016	118	77	-	-	77	65,3%
2017	113	75	-	-	75	66,4%
2018	111	65	-	-	65	58,6%
2019	85	56	-	-	56	65,9%
2020	90	54	-	-	54	60,0%
2021	138	79	1	-	80	58,0%
2022	99	80	1	-	81	81,8%

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica

Obs: Até 2018 havia inclusão de professores da Rede Privada

Segundo dados apurados pela Secretaria Municipal de Educação, 100% dos professores efetivos/estáveis da Rede Municipal de Ensino possuem titulação de pós-graduação. Se computados todos os professores (efetivos e temporários), este percentual fica próximo de 90%.

Quanto ao 'Indicador 16B', do percentual de professores da Educação Básica que realizam formação continuada, todas as Rede de Ensino oferecem este tipo de formação aos seus professores e demais profissionais da educação, porém, o único dado oficial disponível corresponde ao do PNE em Movimento de 2017, com percentual de 69,3%, não havendo dados mais recentes que possam configurar/afirmar que 100% dos professores da Educação Básica realizaram formação continuada nos anos de 2021 e 2022, em razão do grande número de contratos temporários existentes nas Redes Públicas de Ensino.

QUADRO DOS INDICADORES 16A e 16B

INDICADOR 16A		Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu										
Ano		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista	PNE/PEE										50%	SIM
	PME										80%	SIM
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)		66,4%	-	65,8%	-	-	-	-	-			
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)		66,4%	65,3%	66,4%	58,6%	65,9%	60,0%	58,0%	81,8%			
INDICADOR 16B		Percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada										
Ano		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista											100%	SI
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)		-	-	69,3%	-	-	-	-	-			
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)		SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI			

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 16

META 16 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
16.1 Buscar parcerias com instituições educacionais para a implantação de novos cursos de pós-graduação na área de educação.	2015-2025	Não contemplada	Realizada	Sim
	Observações: - Apesar de não haver parceria formalizada, há intensa divulgação, facilidade de acesso e oferta de cursos de pós-graduação para estimular o acesso (especialmente especialização), com oferta local em Instituições de que oferecem tais cursos presenciais e EaD.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.17 META DA VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES

Meta 17 – Valorizar os profissionais do magistério da rede municipal de ensino, assegurando a continuidade e melhoria do Plano de Carreira, respeitando a legislação nacional vigente.

Em relação a Meta 17, da valorização dos profissionais do magistério, a Rede Municipal de Ensino optou por centrá-la no cumprimento da legislação nacional vigente, especialmente na Lei nº 11.738/2008 e não na equiparação ao salário médio de não professores com escolaridade equivalente. Nesse sentido, vem sendo cumprido os aspectos do vencimento base dos professores tendo como referência o Piso Salarial Nacional Profissional (PSNP), o 1/3 de horas atividade para os professores e a oferta de formação continuada.

Apesar de ter havido e de haver estudos em torno do Plano de Carreira, o mesmo não evoluiu no período decorrido do PME, mesmo diante de inúmeras situações que requeiram/necessitem de revisão e/ou posicionamentos.

Especificamente, em relação ao 'Indicador 17A', não há informações para subsidiar a política salarial dos professores no município, além do próprio PSNP e os ganhos previstos no Plano de Carreira. Informações disponíveis no Painel de Monitoramento do PNE-InepData, tendo como fonte a Pnad contínua, apresenta que tal indicador de equiparação - Rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das Redes Públicas de Educação Básica e dos demais profissionais com nível superior completo - para o Brasil ficou em 82,6% e Santa Catarina 94,5% para o ano de 2022, conforme Quadro 16 abaixo.

Quadro 16 - Rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das Redes Públicas de Educação Básica e dos demais profissionais com nível superior completo e Indicador 17A do PNE – Brasil e Santa Catarina – 2015 a 2022

Brasil e Santa Catarina	Ano							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Brasil								
Profissionais do Magistério	4.714,17	4.444,15	4.609,05	4.691,27	4.668,93	4.848,83	4.772,07	4.403,76
Demais Profissionais	6.485,35	6.216,73	6.138,79	6.119,88	5.944,44	5.974,72	5.782,43	5.331,71
Indicador 17A PNE	72,7%	71,5%	75,1%	76,7%	78,5%	81,2%	82,5%	82,6%
Santa Catarina								
Profissionais do Magistério	4.209,96	4.106,28	4.269,92	4.038,45	4.151,92	4.289,17	3.879,21	4.518,11
Demais Profissionais	5.656,66	4.901,81	5.269,06	4.848,09	5.016,85	5.379,39	5.053,33	4.778,81
Indicador 17A PNE	74,4%	83,8%	81,0%	83,3%	82,8%	79,7%	76,8%	94,5%

Fonte: Dired/Inep com base em dados da Pnad contínua/IBGE

QUADRO DO INDICADOR 17A

INDICADOR 17A	Relação percentual entre o salário médio de profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com o mesmo nível de escolaridade.										
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Meta prevista											SI Sem informação
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI			
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)	-	-	-	-	-	-	-	-			

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 17

META 17 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
17.1 Revisar, a cada dois anos, o Plano de Carreira do Magistério Municipal, realizando as alterações necessárias e de interesse da classe, tendo como parâmetro o Piso Salarial Nacional Profissional e as demais legislações vigentes.	2017/2019/2021 e 2023	Não contemplada	Realizada	Sim
	Observações: - Houve o estudo de readequação do Plano de Carreira do Magistério Municipal, com efetiva participação de representantes de classe, porém, diante das excepcionalidades geradas pela Pandemia da COVID-19, houve impedimentos de ordem legal para sua aprovação em lei, no ano de 2020.			
17.2 Garantir o período determinado em legislação de 2/3 em sala de aula e 1/3 em hora atividade.	Anual	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Estratégia cumprida em sua integralidade.			
17.3 Assegurar o prêmio assiduidade para os profissionais da educação ativos, seguidos os critérios inseridos no Plano de Carreira.	2015-2025	Ação: 2016; 2017; 2018	Realizada	Sim
	Observações: - Estratégia cumprida em sua integralidade.			
17.4 Assegurar o direito a licença prêmio aos profissionais da educação, conforme critérios estabelecidos no Plano de Carreira.	2015-2025	Ação: 2016; 2017; 2018	Realizada	Sim
	Observações: - Estratégia cumprida em sua integralidade.			
17.5 Planos de curso desenvolvido, através de projetos pedagógicos, envolvendo os eixos temáticos realizado de forma participativa para todos trabalharem o mesmo assunto em todas as turmas no ensino fundamental e educação infantil.	2015-2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio das novas diretrizes curriculares estabelecidas pela BNCC.			
17.6 Buscar parceria com a Secretaria de Saúde quanto ao atendimento de profissionais especialistas (psicólogo, psicopedagogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, neurologista, dentista, psiquiatra) aos alunos e trabalhadores em educação, sempre que possível e/ou necessário.	2015-2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Estratégia realizada de acordo com a demanda e programas da Secretaria de Saúde.			
17.7 Viabilizar a criação e a manutenção de salas ambientes, propiciando a formação de laboratórios específicos nas mais diversas áreas, contemplando equipamentos e tecnologias necessárias para o funcionamento de cada ambiente.	2015-2025	Ação: 1002; 1005; 2013; 2017; 2018	Em desenvolvimento	Parcialmente
	Observações: - Há apenas os laboratórios de informática nas escolas. Laboratórios de áreas específicas, estes dependem de auxílio financeiro da união.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.18 META DO PLANO DE CARREIRA DOCENTE

Meta 18 – Ampliar a qualidade do ensino e a valorização dos educadores, assegurando-lhes os direitos contidos no Plano de Carreira, bem como viabilizar concurso público sempre que houver a vacância do cargo de professor.

Considerando a atual situação do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal (Lei Complementar nº 23/2012), há que se levar em conta as dificuldades ocorridas durante a vigência do PME, quanto a sua revisão, alteração e, até mesmo, execução. Estudos realizados não têm conseguido dar respaldo às demandas pretendidas pelos docentes e gestores da secretaria de educação, especialmente quanto ao avanço vertical (por nova titulação) e a relação com o vencimento inicial na carreira/piso salarial nacional profissional.

Apesar de utilizar o Piso Salarial Nacional Profissional como referência nos anos decorridos do PME, para o ano de 2023 o vencimento inicial dos professores ficou 7,95 pontos percentuais abaixo do piso. O Quadro a seguir apresenta a relação entre o PSNP e o vencimento base local.

Quadro 17 - Comparativo entre o Piso Nacional Profissional e o vencimento base dos Professores com formação de nível superior na Rede Municipal de Ensino do município de Ouro – 2015 a 2023

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
PNP	1.917,78	2.135,64	2.298,80	2.455,35	2.557,74	2.886,24	2.886,24	3.845,63	4.420,55
Vencimento base professor com nível superior	1.958,77	2.179,72	2.346,26	2.455,35	2.561,42	2.886,15	3.016,60	3.845,64	4.069,07
Percentual de variação	+2,14%	+2,06%	+2,06%	0,0%	+1,44%	0,0%	+4,52%	0,0%	-7,95%

Fonte: Governo Federal e RH Prefeitura

Até o ano de 2022, a Rede Municipal vem apresentando 50% de seus docentes com contrato temporário, conforme Quadro 18 abaixo. Com a realização de concurso público no final de 2022, para professor pedagogo da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o contingente de docentes efetivos deverá crescer satisfatoriamente no ano letivo de 2023.

Quadro 18 - Número de Docentes na Educação Básica Regular por tipo de vínculo e contrato empregatício por dependência administrativa - Município de Ouro 2021 e 2022

Dependência Administrativa	Concursado Efetivo/Estável		Contrato Temporário		Total (contratos)		% Efetivos/Estável	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Estado	10	13	65	30	75	43	13,3%	30,2%
Município	34	31	35	31	69	62	49,3%	50,0%
Total (contratos)	44	44	100	61	144	105	30,6%	41,9%

Fonte: Censo da Educação Básica

Em relação a Lei nº 11.738/2008 do Piso Salarial Nacional Profissional e a Lei nº 14.113/2020 do novo Fundeb, cabe salientar que o município vem cumprindo a realização das horas atividades dos professores na proporção de 1/3 de sua carga horária, bem como da aplicação do mínimo de 70% dos valores do Fundeb (a partir de 2021), a serem gastos com os profissionais da educação. Neste sentido, no Quadro 19 a seguir, contata-se que o percentual gasto com profissionais da educação está próximo de 80% nos últimos dois anos: 80,61% em 2021 e 78,74% em 2022.

Quadro 19 – Aplicação dos recursos do Fundeb 70% – Ouro 2021 e 2022

Item analisado	Ano contábil 2021		Ano contábil 2022	
	Percentual	Superávit	Percentual	Superávit
Percentual gasto com profissionais da educação	80,61%	10,61%	78,74	8,74%

Fonte: Controle Interno da Prefeitura e TCE-SC – Demonstrativo da Aplicação de Recursos na MDE 2021 e 2022

Considerando os atuais indicadores apresentados no Novo Painel de Monitoramento do PNE/Planos Subnacionais, os Indicadores 18A, 18B, 18C e 18D descritos no Quadro abaixo, estão sendo atendidos em âmbito municipal:

QUADRO DOS INDICADORES DA META 18

Indicadores da Meta	Descrição do Indicador	Atende o Indicador? Sim/Não
Indicador 18A	Existência de PCR dos profissionais do magistério	SIM
Indicador 18B	Previsão do limite de 2/3 da carga horária dos professores para atividade de interação com os educandos	SIM
Indicador 18C	Atendimento ao PSNP dos professores	SIM (até 2022)
Indicador 18D	Existência de PCR dos profissionais da educação não docentes	SIM (junto ao Plano de Carreira geral da Prefeitura)

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 18

META 18 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
18.1 Prever no Plano de Carreira do Magistério Municipal, acréscimo de 5% a partir da segunda especialização em áreas afins com a educação (Pós graduação, Mestrado ou Doutorado), com carga horária de no mínimo 75% presencial, desde que o professor esteja atuando em área condizente com a nova especialização, a partir do segundo ano de vigência deste plano.	2015-2025	Não contemplada	Não iniciada	Não
	Observações: - Apesar de estudos realizados, não houve avanço quanto ao descrito nesta estratégia; - o Atual PCR do Magistério não contempla promoção por pós-graduação.			
18.2 Assegurar que no ato da contratação ou nomeação por concurso, os educadores sejam habilitados.	2015-2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - A habilitação mínima dos educadores em nível superior e na área de atuação está prevista no PCR, sendo exigido nos concursos públicas e processos seletivos; - No segundo semestre de 2022 foi realizado o Concurso Público por meio do Edital nº 01/2022, para os cargos de professor pedagogo de Educação Infantil e dos Anos Iniciais.			
18.3 Formação continuada para os educadores, planejado e desenvolvido pela Secretaria da Educação e parcerias com outras instituições autorizadas pelo MEC.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta de formação continuada anual oferecida pela Secretaria Municipal de Educação.			
18.4 Prever, no Plano de Carreira do Magistério Municipal, licenças remuneradas e incentivos para qualificação profissional, em nível de especialização (mestrado ou doutorado) stricto sensu, a partir do segundo ano de vigência deste plano.	2017-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Realizada	Sim
	Observações: - Com previsão em lei, porém, só com a garantia da lotação, sem assegurar tal promoção (avanço)			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.19 META DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Meta 19 – Assegurar que os gestores das instituições de ensino, considerados cargos de confiança do chefe do Executivo, sejam escolhidos através dos critérios técnicos constantes do Plano de Carreira do Magistério Municipal.

Mesmo que a meta tenha centralizado a gestão democrática em torno da nomeação comissionada de diretores de escola, tanto a Rede Municipal quanto a Rede Estadual dispõem de mecanismos que ampliam a atuação da comunidade nas questões educacionais, por meio de colegiados intra e extraescolares, como: Conselho Municipal de Educação, Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb (CACS Fundeb), Conselho da Merenda Escolar (CAE), das Associações de Pais e Professores (APPs) e Conselhos Escolares nas instituições de ensino, bem como por meio de comissões criadas por portaria e/ou decreto para atuar em situações específicas, Portal das Transparências, Audiências Públicas Quadrimestrais, MAVS Siope, entre outras formas. As escolas da Rede Estadual contam ainda, com o Conselho Consultivo Escolar e Grêmio Estudantil.

Em relação a escolha para o cargo de diretor escolar, tal questão é regida pela Lei Complementar nº 23/2012 do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, a qual estabelece critérios mínimos para ocupação do cargo e a indicação é de atribuição do poder executivo. Entretanto, diante das condicionalidades quanto ao recebimento da complementação VAAR-Valor Aluno Ano Resultado, previstas na nova lei do Fundeb, bem como a Lei do ICMS Educação (18.489/2022), o município iniciou a trajetória para implementação da gestão democrática à seleção e escolha à função de diretor escolar até 2024, por meio de processo de mérito e desempenho e consulta pública junto à comunidade escolar, com base no Decreto Municipal nº 874/2022. Neste aspecto, apenas as duas escolas da Rede Estadual, entre as sete escolas públicas locais, atendem o critério da gestão democrática em que o Indicador 19A atinge o percentual de 28,6%, ou seja: 100% Rede Estadual e 0,0% Rede Municipal.

QUADRO DOS INDICADORES 19A, 19B, 19C e 19D

Indicadores 19A e 19B	Descrição do Indicador	Percentual de atendimento (Ano de 2022/2023)		
		RM	RE	Total
Indicador 19A	Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualitativo e consulta à comunidade escolar.	0,0%	100%	28,6%
Indicador 19B	Percentual de existência de colegiados intraescolares (Conselho Escolar, Conselho de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil) nas escolas públicas.	100%	100%	100%
Indicadores 19C e 19D	Descrição do Indicador	Atende o Indicador? Sim/Não		
Indicador 19C	Existência de colegiados extraescolares no município (Conselho Municipal de Educação, CACS Fundeb, CAE, Fórum Permanente de Educação).	SIM		
Indicador 19D	Oferta de infraestrutura e capacitação aos membros do Conselho Municipal de Educação, CACS Fundeb e CAE no município.	SIM		

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 19

META 19 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
19.1 Além dos critérios técnicos contidos no Plano de Carreira, na escolha dos gestores das instituições de ensino, considerar ainda que sejam Pós Graduados na área da Educação, efetivos e que tenham no mínimo 03 anos de atuação na rede municipal de ensino.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Realizada	Sim
Observações: - Com previsão na Lei Complementar nº 23/2012; - Por meio do Decreto Municipal nº 2.888/2022, o qual estabelece critérios para implementação do processo de gestão democrática de mérito e desempenho e consulta pública à comunidade escolar para a função de diretor.				
19.2 Disponibilizar para as instituições de ensino Orientador Pedagógico, conforme consta do Plano de Carreira.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Realizada	Sim
Observações: - Estratégia atendida.				
19.3 Ter na rede municipal de ensino, um profissional Psicopedagogo, efetivo 40h, para atendimento dos alunos com defasagem e/ou situações de dificuldades de aprendizagem, a partir do segundo ano de vigência deste plano.	2015-2025	Ação: 2013; 2017; 2018	Realizada	Sim
Observações: - O cargo de Psicopedagogo foi efetivado em 2020, por meio de concurso público realizado em 2019.				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

3.20 META DO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO

Meta 20 – Ampliar progressivamente os 25% do investimento público direto em educação (orçamento) de forma a atender as necessidades de execução das ações/estratégias do Plano Municipal de Educação.

Considerando que o município não assumiu o parâmetro do PIB na Meta 20 do PME, do financiamento da educação, conforme está no Plano Nacional e Estadual de Educação, tal decisão foi oportuna em razão do PIB não ser uma referência adequada para o âmbito de município, conforme se pode verificar no Quadro a seguir, onde os gastos em educação em relação ao PIB local se mantiveram abaixo de 4,0% e com tendência de queda, fechando 2022 com percentual de 2,95%, muito aquém dos 7% previstos para o 5º ano de vigência dos planos decenais.

Quadro 20 - Recursos aplicados na Educação e sua relação com o PIB de Ouro – 2015 a 2020

Ano	Valor Liquidado R\$	Valor PIB	Gastos Educação em relação ao PIB
2015	5.362.437,65	139.204.381,00	3,85%
2016	5.914.114,18	149.795.560,00	3,95%
2017	6.209.165,89	159.748.888,00	3,89%
2018	6.367.264,16	166.184.828,00	3,83%
2019	6.906.324,44	195.961.399,00	3,52%
2020	6.386.192,67	216.568.992,00	2,95%
2021	8.830.699,82	SI	-
2022	11.951.857,20	SI	-

Fonte: TCE/SC – <https://paineistransparencia.tce.sc.gov.br/extensions/PneMeta20/index.html>

Obs: SI – Sem informação

Nesse sentido, os investidos em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) vinha apresentando uma tendência de queda no período decorrido do plano decenal e, de forma excepcional para o ano de 2020, em função da pandemia, com apenas 1,88% de superávit, retomando a normalidade em 2021 com 29,42% e 31,07% em 2022, conforme Quadro 21 abaixo.

Quadro 21 – Aplicação dos Recursos em Manutenção e Desenvolvimento da Educação (MDE) – Ouro 2016 a 2022

Item analisado	Ano contábil 2016		Ano contábil 2017		Ano contábil 2018		Ano contábil 2019		Ano contábil 2020		Ano contábil 2021		Ano contábil 2022	
	%	Super-ávit												
Percentual aplicado em Educação (Indicador: 25%)	31,18	6,18%	30,14	5,14%	28,15	3,15%	29,04	4,04%	26,88	1,88%	29,24	4,24%	31,07	6,07%

Fonte: Setor contábil da prefeitura e TCE/SC

Considerando ser o Fundeb a principal fonte de recursos da educação, o Quadro 22 na sequência apresenta o comportamento entre os valores descontados e transferidos/restituídos da conta estadual do referido fundo de 2015 a 2022. Constata-se que o município de Ouro não restituiu todo percentual de 20% dos impostos estaduais e federais que são descontados diretamente neste fundo, diante das matrículas e forma de atendimento que dispõe em sua Rede de Ensino, apresentando percentuais de

perdas oscilantes ano a ano, fechando o ano 2022 com retenção R\$ 419.341,91 em relação aos R\$ 5.122.018,71 transferidos/retornado, ou seja, uma diferença de (-)8,2%.

Quadro 22 - Transferências X Descontos Anual dos Recursos do FUNDEB – Ouro 2015 a 2022

Ano	Transferências (R\$)	Descontos (R\$)	Diferença (R\$)	Diferença (%)
2015	2.160.389,08	2.749.368,09	-588.979,01	-27,2 %
2016	2.604.069,80	2.948.631,43	-344.561,63	-13,2 %
2017	2.780.736,33	3.050.893,33	-270.157,00	-9,7 %
2018	2.967.992,18	3.413.728,99	-445.736,81	-15,0 %
2019	3.142.005,67	3.623.325,08	-481.319,41	-15,3 %
2020	3.374.274,48	3.559.370,48	-185.096,00	-5,4 %
2021	4.041.195,74	4.531.601,53	-490.405,79	-12,1 %
2022	5.122.018,71	5.541.360,62	-419.341,91	-8,2%

Fonte: Portal das Transferências Fecam

A retenção de recursos na conta estadual do Fundeb permite contabilizá-lo como gasto em MDE para o município, sendo assim, no ano de 2022 esta perda representou o percentual estimado de 1,25% do total de 31,07% registrado nesta meta fiscal, conforme consta na tabela a seguir:

ANO	Despesa anual na educação para fins de limite constitucional R\$	Percentual aplicado na educação (A)	Retenções no Fundeb R\$	Percentual relativo às retenções no Fundeb sobre o percentual aplicado na educação (B)	Percentual das despesas na educação após descontado o percentual de retenções no Fundeb (A – B)
2022	10.437.182,38	31,07%	419.341,91	1,25%	29,82%

Fonte: TCE/SC – <https://paineistransparencia.tce.sc.gov.br/extensions/PneMeta20/index.html> e Portal Transferências Fecam.

Obs: Os valores informados não consideram rendimentos de aplicações financeiras ou saldos residuais na conta.

Outro parâmetro de análise dos recursos educacionais está diretamente relacionado ao investimento aluno-ano, conforme prevê o próprio mecanismo de definição dos recursos do Fundeb, ou seja, Valor Aluno Ano Fundeb (VAAF). Nesse sentido, os investimentos por aluno-ano apresentado no Quadro 23 abaixo, consolidados por meio do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE), demonstra que, apesar de oscilações de um ano para outro, houve tendência de crescimento, exceto para 2020 (afetado fortemente pelos efeitos da pandemia), retomando os investimentos de forma expressiva em 2021 e 2022, apresentando variação acumulada em relação ao ano de 2015 com crescimento de 67,93%.

Quadro 23 - Investimentos aluno-ano, por etapa de ensino e total na Rede Municipal de Ensino de Ouro na Educação Básica – SIOPE 2015 a 2022

Investimento por aluno-ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Educação Infantil	6.586,03	7.263,69	6.663,35	7.115,20	6.625,30	2.313,45	9.475,07	10.204,00
Ensino Fundamental	7.708,61	7.232,56	8.053,03	8.317,97	10.198,31	2.475,70	12.058,27	9.379,73
Total Investimento educacional	7.313,24	7.212,45	7.290,09	7.748,27	8.430,23	2.397,00	12.964,78	12.281,08
Variação % ano anterior	-	-1,38%	+1,08%	+6,28%	+8,80%	-71,57%	+440,88%	-5,27%
Variação % acumulada 2015	-	-1,38%	-0,32%	+5,95%	+15,27%	-67,22%	+77,28%	+67,93%

Fonte: TCE/SC – <https://paineistransparencia.tce.sc.gov.br/extensions/PneMeta20/index.html>

Diante da dinâmica implementada por meio da nova Lei do Fundeb (Lei 14.113/2020), cabe ressaltar que em relação ao VAAT–Valor Aluno Ano Total do Fundeb, Portaria Interministerial nº 3/2023, o município de Ouro apresentou VAAT de R\$ 8.946,13, com 9,38% acima do nacional que ficou em R\$ 8.178,88, razão pela qual o município continuará não recebendo tal complementação. Em relação a complementação VAAR-Valor Aluno Ano Resultado, apesar de ter atendido as condicionalidades

principais (Diretrizes Curriculares pautadas na BNCC e implementação das normas para Gestão Democrática à função de Diretor Escolar), acabou não sendo contemplado, em razão de não ter atendido critérios de equidade no desempenho dos alunos avaliados na Prova do SAEB/Ideb 2019, em relação aos aspectos racial e socioeconômico estabelecidos pelo Inep.

Considerando a aplicação dos 10% do ICMS Educação ao Índice de Participação do Município (IPM) no produto da arrecadação do ICMS para o Exercício de 2023 (segundo a Lei Estadual nº 18.489/2022 e Portaria SEF nº 531/2022). Após sistematização de todos os parâmetros aferidos em relação ao IQESC– Indicador de Qualidade das Escolas do Estado de Santa Catarina, este resultou no fator 0,0134397 na composição final do IPM 2023 que ficou em 0,1864532 para o município de Ouro, repercutindo em perda estimada de 1,505% no retorno de ICMS, se comparado com o parâmetro anterior (sem aplicação do ICMS Educação).

QUADRO DO INDICADOR 20A

INDICADOR 20A	Investimento público em Educação Pública										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO	
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
Ano												
Meta prevista	≥25%	≥25%	≥25%	≥25%	≥25%	≥25%	≥25%	≥25%	≥25%	≥25%	≥25%	SIM
Meta executada no período <small>(dado extraoficial – TCE-SC Meta 20)</small>	32,36%	31,18%	30,14%	28,15%	29,04%	26,88%	29,24%	31,07%				

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 20

META 20 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
20.1 Manter diálogo constante com os poderes do município para aumentar o percentual municipal de investimento na educação.	2015-2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Nas reuniões de planejamento e controle orçamentário: PPA, LDO, LOA e audiências públicas quadrimestrais, bem como por meio do MAVS Siope.			
20.2 Assegurar e ampliar as fontes de financiamento permanente e sustentável para todas as etapas e modalidades da educação pública.	2015-2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio do Fundeb e demais recursos constitucionais, de programas e de transferências voluntárias vinculados diretamente aos alunos cadastrados no Censo da Educação Básica.			
20.3 Apresentar com transparência pública a prestação de contas da aplicação de 25% da receita líquida de impostos municipais, conforme previstos pela Lei 11.494/2007 – FUNDEB, destinados com exclusividade para a educação.	2015-2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da prestação de contas anual dos recursos do Fundeb, encaminhada pela Controladoria Interna da prefeitura, bem como pelo Sistema MAVS Siope, audiências públicas quadrimestrais e publicações no portal das transparências.			
20.4 Manter e ampliar as parcerias entre as secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social, Conselho Tutelar e CRAS, de maneira a melhorar as decisões e medidas tomadas com relação ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, configurando no trabalho de rede.	2015-2025	Não contemplada	Realizada	Sim
	Observações: - As Secretarias de Educação, de Saúde e de Assistência Social, bem como demais organismos que compõem a Rede de Proteção Social integram ações em defesa das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.			
20.5 Continuar e ampliar a parceria com a agricultura familiar garantindo a qualidade dos alimentos para a Alimentação Escolar dos educandos.	2015-2025	Ação: 2010; 2011; 2012	Realizada	Sim
	Observações: - O município sempre manteve tal parceria com a agricultura familiar e cumpre os 30% de gastos dos recursos do PNAE com este segmento produtivo.			
20.6 Manter e ampliar parceria com o SAED visando atender os educandos que necessitam.	2015-2025	Não contemplada	Realizada	Sim
	Observações: - Em parceria com escola estadual de Capinzal até o ano de 2019. Após esta data a Rede Estadual interrompeu tal parceria com o município, o qual buscou suas próprias alternativas para este atendimento.			
20.7 Implantar em parceria com Estado e União salas multifuncionais com profissionais especializados.	2015-2025	Não contemplada	Em desenvolvimento	Em parte
	Observações: - O município não foi contemplado com Sala de AEE e nenhum outro tipo de salas multifuncionais pelo Estado e/ou União. Sendo assim, o município contratou profissionais que compõem a equipe multifuncional/multiprofissional da Secretaria, os quais atendem as demandas existentes nas escolas, bem como orientam aos profissionais que atuam diretamente com os alunos e os pais/responsável.			
20.8 Viabilizar oficinas municipais, com profissionais especializados, de xadrez, teatro, dança, artesanato, musicalização, educação ambiental, para a educação infantil e fundamental.	2015-2025	Ação: 2023	Realizada	Sim
	Observações: - Realizado no contra turno escolar e coordenado e viabilizado pelos Departamento de Cultura e do Desporto, vinculados a SME.			
20.9 Manter e ampliar transporte para viagem de estudos, sempre embasado na Proposta Pedagógica.	2015-2025	Ação: 2014; 2019	Realizada	Sim
	Observações: - Conforme demanda requisitada pelas unidades escolares.			

META 20 – Estratégias:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
20.10 Adequações dos ginásios para as aulas de educação Física com o suporte necessário para desenvolver várias modalidades de esportes.	2015-2025	Ação: 1002	Realizada	Sim
Observações: - Todas as unidades escolares da Rede Municipal dispõe de ginásio de esporte, em constante manutenção e melhorias.				
20.11 Implantar feiras nas diversas áreas como: matemática e ciências, com planejamento, com comissões de trabalho formados pelos professores, psicopedagogos, gestão escolar, aberta ao público e a outros municípios.	2015-2025	Ação: 2013	Em desenvolvimento	Parcialmente
Observações: - Em parceria com o Programa “A União Faz a Vida” é realizada anualmente a Feira do Conhecimento, com turmas do Pré-escolar ao 5º Ano e apresentação de projetos. - Na etapa de creche é realizada a Feira Literária anual, com apresentação de trabalhos; - Projeto Arte e leitura na praça: realizado em comemoração ao dia do livro infantil.				
20.12 Desenvolver programas de incentivo a reciclagem, coleta seletiva de lixo na escola, nas famílias, envolvendo toda comunidade nesta proposta.	2015-2025	Não contemplada	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Realizado diretamente pelas unidades escolares, como por exemplo: Projeto Lixo no Devido Lugar, em parceria com as famílias; - Parceria com o CDL – Projeto Recicla CDL e Lions Clube.				

ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

O presente relatório de Monitoramento e Avaliação do PME referente ao 3º Ciclo de Avaliação anos de 2021 e 2022, relatado em 2023, serve como referência e instrumento para tomada de decisões e de realinhamentos necessários em torno da consecução das metas e estratégias nele contidas, bem como em torno das reflexões necessárias e no estabelecimento de parâmetros quanto ao posicionamento do município em relação ao próximo plano decenal (2024/2034), na perspectiva de que sejam considerados e assumidos compromissos inerentes ao âmbito municipal e aqueles que dependam do regime de colaboração com o estado e união para que, efetivamente, possam ser viabilizados.

Nesta edição do relatório, foi adotado o Quadro Resumo dos Indicadores presente no novo Painel de Monitoramento do PNE, o qual permite visualizar o nível de alcance e o nível de execução dos indicadores das Metas do Plano Municipal de Educação, para os quais hajam dados disponíveis e/ou tenham correspondência ao município, conforme segue:

Ordem	INDICADOR	Alcance da Meta				
		Meta no PME ^a	Último Resultado ^b	Ano do Resultado ^c	Distância p/ Cumprimento da Meta ^d	Nível de Alcance da Meta ^e
1	Indicador 1A: Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche	100%	111,0%	2022	0,0 p.p	111,0%
2	Indicador 1B: Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche	50%	63,7%	2022	0,0 p.p	127,4%
3	Indicador 2A: Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)	100%	102,8%	2022	0,0 p.p	102,8%
4	Indicador 2B: Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído	95%	78,0%	2013	17,0 p.p	82,1%
5	Indicador 3A: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica (Segundo o PNE, a universalização desta etapa deveria ocorrer até 2016)	100%	Dado extraoficial - SME	2022	30,7 p.p	69,3%
			NT. nº 05/23/PME		00,0 p.p	100%
6	Indicador 3B: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa	90%	62,9%	2013	27,1 p.p	69,9%
7	Indicador 4A: Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola	100%	100%	2022	0,0 p.p	100%
8	Indicador 4B: Percentual de matrículas em classes comuns da Educação Básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação	100%	100%	2022	0,0 p.p	100%
9	Indicador 4C: Percentual de matrículas na Educação Básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD), altas habilidades ou	100%	41,4%	2022	58,6 p.p	41,4%

	superdotação que recebem Atendimento Educacional Especializado					
10	Indicador 5A*: Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa no Saeb	100%	NA	2022	-	NA
11	Indicador 5B*: Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Matemática no Saeb	100%	NA	2022	-	NA
12	Indicador 6A: Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral	Rede Pública	25%	2022	0,0 p.p	102,4%
		Rede Municipal			39,9%	0,0 p.p
13	Indicador 6B: Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público alvo da ETI em jornada de tempo integral	Rede Pública	50%	2022	21,4 p.p	57,2%
		Rede Municipal			40,0%	10,0 p.p
14	Indicador 7A: Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental	6,7	6,3	2021	0,4	94,0%
15	Indicador 7B*: Ideb dos anos finais do ensino fundamental	5,7	4,6	2019	1,1	80,7%
16	Indicador 7C*: Ideb do ensino médio	5,1	3,9	2021	1,2	76,5%
17	Indicador 8A*: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade	12,0	NA	2022	-	NA
18	Indicador 8B*: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural	12,0	NA	2022	-	NA
19	Indicador 8C*: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)	12,0	NA	2022	-	NA
20	Indicador 8D*: Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos	100%	NA	2022	-	NA
21	Indicador 9A: Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade (Segundo o PNE, a meta deveria ser atingida até 2015)	100%	95,7%	2013	4,3 p.p	95,7%
22	Indicador 9B: Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade	10,25%	NA	2022	-	x ^f
23	Indicador 10A*: Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional	NA	-	-	-	-
24	Indicador 11A*: Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio	NA	-	-	-	-
25	Indicador 12A: Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM)	50%	26,6%	2013	23,4 p.p	53,2%
26	Indicador 12B: Taxa Líquida de Escolarização na Educação Superior (TLE)	33%	21,9%	2013	11,1 p.p	66,4%
27	Indicador 15A: Proporção de docências da educação infantil com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam	100%	57,3%	2022	47,3 p.p	57,3%
28	Indicador 15B: Proporção de docências dos anos iniciais do ensino fundamental com professores	100%	92,4%	2022	7,6 p.p	92,4%

	cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam					
29	Indicador 15C: Proporção de docências dos anos finais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam	100%	58,8%	2022	41,2 p.p	58,8%
30	Indicador 15D: Proporção de docências do ensino médio com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam	100%	71,0%	2022	29,0 p.p	71,0%
31	Indicador 16A: Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu	80%	81,8%	2022	0,0 p.p	102,3%
32	Indicador 16B*: Percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada	100%	69,3%	2017	30,7 p.p	69,3%
33	Indicador 17A*: Relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com nível superior completo. (Segundo o PNE, a equiparação dessas categorias deveria ocorrer até 2020)	100%	NA	2022	-	NA
34	Indicador 18A: Existência de PCR dos profissionais do magistério – RM e RE	SIM	SIM	2022	-	100%
35	Indicador 18B: Município atende o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos – RM e RE	SIM	SIM	2022	-	100%
36	Indicador 18C: Município atende o PSNP	3.845,63	3.845,64	2022	-	100%
37	Indicador 18D: Existência de PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério – Rede Municipal	100%	100%	2022	0,0 p.p	100%
38	Indicador 19A: Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e escolha com participação da comunidade escolar	100%	28,6%	2022	71,4 p.p	28,6%
39	Indicador 19B: Existência de colegiados intraescolares (Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil) nas escolas públicas	SIM	SIM	2022	-	100%
40	Indicador 19C: Existência de colegiados extraescolares (Conselho Municipal de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fórum Permanentes de Educação ou Conferência Municipal)	SIM	SIM	2022	-	100%
41	Indicador 19D: Oferta de infraestrutura e capacitação aos membros do Conselho Municipal de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar	SIM	SIM	2022	-	100%
42	Indicador 20A: Gasto Público em Educação Pública em proporção ao PIB (Segundo o PNE - 7,0% do PIB até 2019 e 10% do PIB até 2024)	7%	2,95%	2019	4,05 p.p	42,1%

43	Indicador 20B: Gasto Público em Educação em relação ao MDE (≥25%)	≥25%	31,07%	2022	0,0 p.p	126,8%
<p>* NA = Não se aplica. Utilizado quando não há meta definida para o indicador ou quando não se pode calcular o Nível de Progresso ou de Execução, por falta de um valor de referência ou por não haver oferta no município.</p> <p>** ND = Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.</p> <p>(a) Definida pelo Plano Municipal de Educação;</p> <p>(b) Resultado do Indicador para o Relatório atual de Monitoramento do PME</p> <p>(c) Ano do Último Resultado disponível para o indicador;</p> <p>(d) $d = a - b$;</p> <p>(e) $e = b/a$ [%];</p> <p>(f) $f = (100 - \text{Último resultado}) / (100 - \text{Meta})$ [%].</p>						

Considerando o estudo realizado pela Comissão Coordenadora de Monitoramento e Avaliação do PME, são apontadas as seguintes considerações em relação as metas/indicadores:

✓ A universalização no atendimento na Educação Básica prevista nas Metas 1, 2 e 3, foi alcançada pelo município, mesmo que indicadores extraoficiais não confirmem. Tal afirmação se sustenta pelas argumentações levantadas no estudo, ou seja: 1. Não há registro de lista de espera por vagas de 4 a 17 anos; 2. Há vagas disponíveis para ingresso da Pré-escola ao Ensino Médio; 3. Não há registro junto a Rede de Proteção Social de aluno sem acesso ao sistema regular de ensino; 4. Alunos residentes no município buscam formação no Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio, em outros municípios, ficando fora dos registros de contabilização das matrículas em âmbito local; 5. Há alunos que estudam em escola particular do município, sem registro no Educacenso.

✓ Em relação ao atendimento da demanda na etapa de creche (0 a 3 anos), o município já atingiu a meta prevista de 50% desde o início do plano decenal, em razão do contínuo trabalho de disponibilização, melhoria e reorganização dos espaços físicos na Educação Infantil (urbano e rural) e preocupação em atender essa faixa etária com transporte escolar (urbano e rural), dentro das normas vigentes. Para o ano de 2022, com a publicação da população de 0 a 3 anos pelo Censo 2022 do IBGE, o Indicador 1A alcançou 63,7%, 13,7 p.p acima da meta de 50%.

✓ Com relação aos indicadores de fluxo dos alunos no Ensino Fundamental e Ensino Médio, Metas 2 e 3, no que tange a conclusão dos estudos pelos alunos em cada etapa e na idade recomendada, para que se atinjam os indicadores previstos, há que se levar em consideração os indicadores de abandono, evasão e, especialmente, a distorção idade-série, para que os Indicadores 2B e 3B possam ser alcançados.

✓ A Meta 4 – Da Inclusão em Classes Comuns, os dados locais confirmam que toda população de 4 a 17 anos com deficiência frequentam a escola. A maior dificuldade enfrentada pelo município está relacionada ao fato de não dispor de Sala ou Centro de Atendimento Educacional Especializado (AEE). A Secretaria de Educação dispõe de alguns profissionais que atuam em áreas específicas na Educação Especial (Psicólogo Escolar, Assistente Social e Psicopedagogo).

✓ No tocante a Meta 5 - Da alfabetização Infantil, a Rede Municipal de Ensino vem garantindo a alfabetização das crianças até os 8 anos de idade, apresentando bom desempenho nas avaliações externas, tanto na Prova ANA do 3º Ano (2014 e 2016), quanto do SAEB/IDEB no 5º Ano.

✓ O atendimento em Tempo Integral na Educação Básica, Meta 6, é oferecido apenas na Educação Infantil, cuja meta de atendimento para 25% das matrículas até 2024, cresceu nos últimos anos, em função dos rearranjos logísticos que foram providenciados pela Secretaria de Educação no atendimento da Educação Infantil, integrando as etapas de Creche e Pré-escolar nos mesmos prédios e ampliação da oferta de matrículas em tempo integral, atingindo a meta de 25%, para a Rede Pública, pela primeira vez, com percentual de 25,4% em 2022 em que a Rede Municipal sozinha atende 39,9% dos seus alunos em ETI. Para a Indicador 6B, apenas 28,6% das escolas públicas atendem ao menos 25% dos alunos em Tempo Integral, sendo que este percentual é de 40% em relação as escolas da Rede Municipal, somente 10 p.p abaixo da meta de 50% prevista para 2024.

✓ A Meta 7 - da qualidade da educação básica, a qual vem sendo aferida por meio dos resultados do IDEB nas avaliações externas do SAEB/INEP, há que se considerar o contexto educacional atípico ocasionado pela pandemia em que o desempenho das redes em âmbito local, na avaliação de 2021, ficou assim contextualizada:

- Os Anos Iniciais, de responsabilidade da Rede Municipal de Ensino, cujos resultados do IDEB sempre alcançaram e até superaram as metas projetadas, em 2021 ficou em 6,3 para o Indicador 7A, 0,4 décimos abaixo da meta projetada em 6,7;

- Nos Anos Finais, a Rede Estadual, a qual não vinha conseguindo atingir as metas projetadas para o IDEB desde 2013, em 2021 não teve o resultado divulgado em razão do número de participantes na avaliação não ter sido suficiente;

- No Ensino Médio o IDEB 2021 ficou em 3,9 'Indicador 7C', 0,8 décimos abaixo da meta de 4,7 projetada a partir da avaliação realizada em 2017 no município, com IDEB inicial de 4,2.

Há que se aprofundar a reflexão da qualidade educacional, muito além do resultado do IDEB, conforme prevê a Estratégia 7.2 do PME, que sinaliza a necessidade de se atingir maior proficiência nos níveis de aprendizagem médio dos alunos (níveis suficiente e desejável). Tal parâmetro está sinalizado na nova Lei do Fundeb, como mecanismo de complementação dos recursos do VAAR – Valor Aluno Ano Resultado aos municípios que atenderem as condicionalidades de gestão da qualidade educacional/indicadores e outros, bem como na Lei nº 18.489/2022 do ICMS Educação para o estado de Santa Catarina.

✓ A Meta 8 que trata da Elevação da Escolaridade Média da população adulta, encontra no município todo o apoio na infraestrutura e logística para que a população possa acessar a educação básica local ao longo do tempo, bem como resgatar seus estudos na Educação de Jovens e Adultos no EJA de Capinzal e/ou dar continuidade aos estudos no Ensino Técnico de Nível Médio e Ensino Superior nas cidades circunvizinhas, contando inclusive com auxílio no transporte escolar.

✓ As Metas 9 e 10, da Alfabetização de Jovens e Adultos e EJA Integrada à Educação Profissionalizante, dispõe apenas da oferta da EJA regular no Ensino Fundamental e Médio em Capinzal, não havendo regionalmente qualquer oferta na EJA Profissionalizante.

✓ As Metas 11 e 12, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior presencial regular, em não havendo oferta local, o município acaba prestando auxílio logístico e financeiro no transporte aos estudantes que buscam tal oferta em âmbito regional, dentro do regramento previsto e das condições financeiras do município.

✓ A Meta 13, da Qualidade da Educação Superior, não foi assumida no PME.

✓ A inserção da Meta 14 no PME, consiste basicamente na perspectiva de incentivar que a população local busque formação de pós-graduação, principalmente, em relação aos profissionais da educação, por meio dos incentivos previstos nos planos de carreira.

✓ Em relação as Metas 15, 16, 17 e 18, da qualificação, formação e valorização dos profissionais da educação e, de modo especial, dos docentes, há que se dar a devida atenção aos compromissos assumidos nas referidas metas e suas estratégias, por estarmos no período final da vigência do Plano Decenal de Educação, pontuando-se alguns aspectos de fundamental importância:

- a) A formação docente em nível Superior (DSU) é adequada na Educação Infantil e Ensino Fundamental, porém, quando analisada em termos de Adequação da Formação Docente (AFD) – Grupo 1, os percentuais caem consideravelmente, sendo necessário avaliar: o devido enquadramento dos docentes na área e/ou disciplina de sua licenciatura no dia a dia escolar, bem como no Censo da Educação Básica; contratação de docentes temporários com habilitação adequada a área de conhecimento que irá lecionar;
- b) Aferir com maior atenção a formação de pós-graduação dos docentes da educação básica em nível de pós-graduação, considerado o fato de o município ter assumido o compromisso de

atingir o percentual de 80% até 2024, para o Indicador 16A. Tal orientação levou ao percentual de 81,8% em 2022 (para todas as redes), bem acima da meta estadual e nacional que é de 50% e alcançar pela primeira vez a meta prevista para o âmbito municipal;

- c) Em relação a equiparação do rendimento bruto médio mensal dos docentes aos demais profissionais com escolaridade equivalente, o que se espera é que o município consiga corresponder com o Piso Salarial Nacional Profissional ao longo do tempo, garantindo este vencimento inicial a todos os professores;
- d) Quanto ao Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, o município dispõe de tal mecanismo legal, cumprindo o Piso Nacional e o 1/3 de horas atividade. Contudo, vem encontrando dificuldades na adequação e/ou aprovação de uma nova versão para o documento.

✓ A Meta 19 da Gestão Democrática, prevê a escolha dos gestores das instituições de ensino, com observância aos critérios definidos no próprio Plano de Carreira do Magistério (Lei Complementar nº 23/2012).

No ano de 2022, houve intensa movimentação no sentido de atender as condicionalidades da Gestão Democrática em termos da seleção e escolha do diretor escolar, previstas na Lei nº 14.113/2020 do novo Fundeb e da Lei nº 18.489/2022 do ICMS Educação, resultando na homologação do Decreto Municipal nº 874/2022, o qual parametriza a adoção desta ação democrática a ser implementada até 2024.

Cabe destacar ainda, que os demais mecanismos de gestão democrática no município estão constituídos e em pleno funcionamento, por meio de conselhos de acompanhamento e controle social e outras formas de organização, tanto em âmbito municipal (extraescolar) quanto nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino (intraescolar).

✓ A Meta 20 do financiamento da educação, foi assumida no PME na perspectiva do percentual constitucional obrigatório que deve ser investido na educação e não no PIB. Nesse sentido, os percentuais de aplicação em manutenção e desenvolvimento da educação sobre a receita líquida de impostos, oscilaram mais próximo dos 30% do que dos 25% obrigatórios, o percentual em MDE no ano de 2022 alcançou 31,07%, com superávit de 6,07%.

Outros fatores que estão impactando, mais recentemente, na questão financeira da educação e do município, consiste na complementação federal do VAAR-Valor Aluno Ano Resultado (Lei nº 14.113/2020) e na Lei do ICMS Educação em âmbito estadual (Lei nº 18.489/2022), por meio das quais, o município poderá ser beneficiado e/ou até prejudicado financeiramente, caso não consiga atender parâmetros de mérito e desempenho educacional (indicadores educacionais, gestão democrática, equidade educacional e muitos outros), segundo condicionalidades/critérios previstos nas referidas leis.

Finalizando, é de extrema importância que seja dada devida atenção ao período final de vigência do PME em que as reflexões/aprendizagens obtidas em sua trajetória, sirvam de referência e suporte na construção do próximo plano decenal, buscando ampliar a qualidade social, sustentabilidade ambiental e financeira, valorização dos profissionais da educação e, sobretudo, o aluno que foco de todo o processo.

ESTADO DE SANTA CATARINA

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OURO

5. ANEXOS

5.1 Referências

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação – PNE EM MOVIMENTO**. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 2018.

_____. Plano Nacional de Educação. **Centro de Documentação e Informação. Coordenação de Publicações**. Brasília: 2015.

_____. Lei nº 2.413/2015. Plano Municipal de Educação do município de Ouro.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **PAS - Pesquisa Anual de Serviços** [online]. Disponível na internet via www URL: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/.....>>. Acesso em: diversas datas 2023.

DATASUS Tecnologia da Informação a Serviço do SUS. **POPULAÇÃO RESIDENTE - ESTUDO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS POR MUNICÍPIO, IDADE E SEXO 2000-2021 - BRASIL** [online]: Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/popsvsbr>>. Acesso em: 03 de setembro de 2023.

INEP/DATA. **Novo Painel de Monitoramento do Plano Nacional de Educação – PNE** [online]: Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojOGY5NWUyMDMtYzc0Mi00Y2Y5LTk3MmEtNThjMjY2NjNlNWExliwidCI6IjI2ZjczODk3LWw4YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>>. Acesso em: diversas datas 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Indicadores Educacionais 2015 a 2022** [online]. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <<http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: várias datas em 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **IDEB – Resultados e Metas** [online]. Brasília: Inep 2022. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=403128>>. Acesso em: várias datas em 2022 e 2023.

PORTAL QEDU. **Portal da Fundação Lemann**. Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/#>>. Acesso em: várias datas em 2023

FECAM – Federação Catarinense de Municípios. **Portal das Transferências Constitucionais – SC** [online]. Disponível em: <<https://transferencias.fecam.org.br/municipio/177/Ouro/FUNDEB/analises/analise/receitaDescontoAnual>>. Acesso em: diversas datas 2023.

TRIBUNAL DE CONTA DE SANTA CATARINA. **TCE/SC Educação** - Painéis de Acompanhamento dos Planos de Educação – Link: Meta 01, Meta 02, Meta 07 e Meta 20. Disponível em: <<https://servicos.tce.sc.gov.br/tceeducacao/#acompanhamento>>. Acesso em: diversas datas em 2023.

TRIBUNAL DE CONTA DE SANTA CATARINA. **Painel ICMS Educação**. Disponível em: <<https://tcsc.shinyapps.io/iqesc/>>. Acesso em: diversas datas em 2023.

MUNICÍPIO DE OURO – **SITE**. Disponível em: <<https://www.ouro.sc.gov.br/>>. Acesso em: 2022 e 2023.

PREFEITURA DE OURO. Informações dos Setores: Contábil, Recursos Humanos, Controle Interno, Secretaria de Educação, em 2022 e 2023.

5.2 Glossário

AEE – Atendimento Educacional Especializado
AMMOC – Associação dos Municípios de Meio Oeste Catarinense
ANA – Avaliação Nacional de Alfabetização
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APOIA – Programa de Combate à Evasão Escolar
APP – Associação de Pais e Professores
BNCC – Base Nacional Comum Curricular
CACCS – Conselho de Acompanhamento e Controle Social
CAESP – Centro de Atendimento Especializado
CAE – Conselho de Alimentação Escolar
CEI – Centro de Educação Infantil
CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos
CF – Constituição Federal
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CONAE – Conferência Nacional de Educação
Educacenso – Censo da Educação Básica
EF – Ensino Fundamental
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FECAM – Federação Catarinense de Municípios
FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IFC – Instituto Federal Catarinense
INEP – Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação e Cultura
NT – Nota Técnica
PAR – Plano de Ações Articuladas
PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola
PEE – Plano Estadual de Educação
PIB – Produto Interno Bruto
PME – Plano Municipal de Educação
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAIC – Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa
PNATE – Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar
PNE – Plano Nacional de Educação
PSNP – Piso Salarial Nacional Profissional
p.p – Pontos Percentuais
PPA - Plano Plurianual
PROUNI – Programa Universidade para Todos
PSNP - Piso Salarial Nacional Profissional

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica
SEF – Secretaria de Estado da Fazenda
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SICREDI - Sistema de Crédito Cooperativo
SIGECON – Sistema de Gestão de Conselhos
SIGPC – Sistema de Gestão de Prestação de Contas
SIOPE – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SME – Secretaria Municipal de Educação
TCE – Tribunal de Contas Estadual
TBM – Taxa Bruta de Matrícula
TDH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade
TLE – Taxa Líquida de Escolarização
UNITI – Universidade da Terceira Idade
VAAF – Valor Aluno Ano Fundeb
VAAR – Valor Aluno Ano Resultado
VAAT – Valor Aluno Ano Total

5.3 Demais dados estatísticos:

a) População por idade de 0 a 17 anos – Faixa etária escolar da Educação Básica

População residente por Idade simples segundo Ano 2015 a 2021 Data SUS e 2022 Censo do IBGE

Município: 4211801 OURO

Período: 2015-2022

Ano	≤ 1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos
2015	87	87	87	87	87	86	89	89	90	90	93	92	93	93	95	100	101	104
2016	87	88	87	87	86	86	87	87	87	87	90	93	91	90	91	96	97	100
2017	85	86	88	87	85	86	86	86	86	85	87	90	91	90	88	90	93	96
2018	85	85	86	87	86	85	86	84	84	84	85	87	89	91	88	87	87	91
2019	85	84	84	86	86	85	84	84	84	82	85	85	87	88	88	86	85	86
2020	83	83	84	84	85	85	83	84	84	83	84	85	85	85	86	86	85	84
2021	81	82	83	83	84	85	85	83	83	83	83	83	84	84	82	84	85	83
2022	70	75	78	94	78	86	66	80	76	78	83	78	72	64	78	74	82	69

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE - 2015 a 2021 e Censo IBGE 2022

b) População por faixa etária escolar

População por faixa etária escolar Censo IBGE 2010 e 2022 e estimativas DataSUS 2016 a 2021 - Município de Ouro

População	Censo 2010 IBGE	População residente estimada por ano - DataSUS							Censo 2022 IBGE
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
0 a 3 anos	337	261	262	261	258	254	251	248	317
4 e 5 anos	189	173	172	171	171	171	170	169	164
6 a 14 anos	945	824	803	789	778	767	759	750	675
15 a 17 anos	396	305	293	279	265	257	255	252	225

Fonte: IBGE e DataSUS

5.4 Notas Técnicas (atualizações):

NOTA TÉCNICA Nº 01/2023/PME

ASSUNTO: O atendimento da demanda na Educação Básica, Metas 1, 2 e 3, necessita dispor da população por faixa etária correspondente ao atendimento em cada etapa e/ou nível educacional, para que os dados possam ser levantados com maior fidedignidade. Nesse sentido, a presente nota técnica busca demonstrar como foi realizado o levantamento da população por faixa etária do município de Ouro, a partir dos dados do IBGE 2010 e estimativas.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Comissão Coordenadora de Monitoramento e Avaliação do PME.

HISTÓRICO: Para realização do estudo de monitoramento e/ou avaliação do Plano Municipal de Educação, especialmente em relação ao atendimento da demanda na Educação Básica, é essencial que se disponha da população estimada por faixa etária, a partir dos dados oficiais do IBGE (2010 e 2022) e estimativas da população geral publicadas anualmente.

As faixas etárias da população consideradas nas Metas 1, 2 e 3, correspondem a população de 0 a 3 anos, 4 e 5 Anos, 6 a 14 anos e 15 a 17 anos, nas etapas de Creche, Pré-escolar, Ensino Fundamental e Ensino Médio, ou até mesmo as que tenham concluído a Educação Básica.

No presente estudo foram utilizados os dados oficiais do IBGE (2010 e 2022) e estimativas populacionais do DataSUS 2015 a 2021 (Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE), conforme quadros a seguir:

População residente por Idade simples segundo Ano 2015 a 2021 Data SUS e 2022 Censo do IBGE

Município: 4211801 OURO

Período: 2015-2022

Ano	≤ 1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos
2015	87	87	87	87	87	86	89	89	90	90	93	92	93	93	95	100	101	104
2016	87	88	87	87	86	86	87	87	87	87	90	93	91	90	91	96	97	100
2017	85	86	88	87	85	86	86	86	86	85	87	90	91	90	88	90	93	96
2018	85	85	86	87	86	85	86	84	84	84	85	87	89	91	88	87	87	91
2019	85	84	84	86	86	85	84	84	84	82	85	85	87	88	88	86	85	86
2020	83	83	84	84	85	85	83	84	84	83	84	85	85	85	86	86	85	84
2021	81	82	83	83	84	85	85	83	83	83	83	83	84	84	82	84	85	83
2022	70	75	78	94	78	86	66	80	76	78	83	78	72	64	78	74	82	69

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE - 2015 a 2021 e Censo IBGE 2022

População por faixa etária escolar Censo IBGE 2010 e 2022 e estimativas DataSUS 2016 a 2021 - Município de Ouro

População	Censo 2010 IBGE	População residente estimada por ano - DataSUS							Censo 2022 IBGE
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
0 a 3 anos	337	261	262	261	258	254	251	248	317
4 e 5 anos	189	173	172	171	171	171	170	169	164
6 a 14 anos	945	824	803	789	778	767	759	750	675
15 a 17 anos	396	305	293	279	265	257	255	252	225

Fonte: IBGE e DataSUS

ANÁLISE TÉCNICA: Considerando a necessidade de se dispor de tais informações para melhor monitorar/avaliar o atendimento da demanda na educação básica, os dados relativos a população de 0 a 3 anos, 4 e 5 anos, 6 a 14 anos e 15 a 17 anos, apresentados na Tabela acima, obtidos a partir de dados oficiais do IBGE e estimativas populacionais do DataSUS 2015 a 2021, estes poderão ser utilizados como base de cálculo para os dados extraoficiais no relatório do PME.

CONCLUSÃO: Fica aprovada a utilização dos dados da população por faixa etária do município de Ouro, acima descritos e calculados, a partir dos dados obtidos de fonte oficial do IBGE e estimativas do DataSUS, como base de cálculo para aferição do atendimento da demanda nas etapas de creche, pré-escolar, ensino fundamental e médio, no relatório de monitoramento e/ou avaliação do PME.

Comissão Coordenadora de monitoramento e avaliação do PME

NOTA TÉCNICA Nº 02/2023/PME (atualização)

ASSUNTO: Atendimento da demanda da população de 4 e 5 anos de idade, na etapa do Pré-escolar e/ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para aferição do Indicador 1A da Meta 1 do Plano Municipal de Educação.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Comissão Coordenadora de Monitoramento e Avaliação do PME.

HISTÓRICO/ANÁLISE TÉCNICA: A Meta 1 do Plano Municipal de Educação de Ouro, vinculada diretamente ao Indicador 1A, prevê nesse sentido “**Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade...**”.

Para obtenção de dados recentes do Indicador 1A, além do percentual de 88,3% da Pnad 2013 do IBGE, o presente estudo estatístico utilizou como referência os dados das matrículas por idade, de 4 e 5 anos, publicadas nas Sinopses dos Censos da Educação Básica de 2015 a 2022, bem como a população por faixa etária apurada por meio da Nota Técnica nº 01/2023 do PME, aplicados na fórmula a seguir:

Fórmula de cálculo para o Indicador 1A:

$$\frac{\text{população de 4 e 5 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 4 e 5 anos}} \times 100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados para o Indicador 1A, no período decorrido do PME.

Número de matrículas atendidas no município de Ouro, na faixa etária de 4 e 5 anos de idade, por Modalidade de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial de 2015 a 2022

Ano	População de 4 e 5 anos	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Total	Atendimento estimativa
2015	173	-	160	1	161	93,1%
2016	172	-	181	2	183	106,4%
2017	171	1	172	2	175	102,3%
2018	171	4	178	-	182	106,4%
2019	171	12	160*	-	172	100,6%
2020	170	11	152*	-	163	95,9%
2021	169	21	159*	-	180	106,5%
2022	164	14	168*	-	182	111,0%

Fonte: Educacenso/INEP, estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021 e Censo IBGE 2022

Obs: * Inclui alunos de escola da rede privada não inseridos no Educacenso: 16 em 2019; 19 em 2020; 30 em 2021 e 19 em 2022.

Considerando outros aspectos relacionados a questão abordada é oportuno destacar que a Secretaria Municipal de Educação tem argumentos suficientes para considerar que o atendimento das crianças de 4 e 5 anos já foi universalizada no município, conforme segue:

1. Para o ano de 2020, a defasagem das matrículas em relação a população a ser atendida, está relacionada ao corte antecipado no registro das matrículas no Censo da Educação Básica, fechado no mês de fevereiro e não, como de costume, no mês de maio de cada ano;
2. Não há registro junto a Rede de Proteção Social de crianças de 4 e 5 anos fora da escola, especialmente, por parte do Conselho Tutelar e Promotoria Pública;
3. O atendimento das crianças na Educação Infantil fica facilitada em razão do município oferecer transporte escolar urbano e rural, para todos que dele necessitem, com as devidas adaptações e presença de monitor;

4. O município não possui lista de espera para o atendimento de crianças de 4 e 5 anos na Pré-escola na área urbana ou rural, em razão de atender a demanda existente.

CONCLUSÃO: Considerando o que se descreve no histórico/análise técnica da presente nota técnica e os argumentos apresentados, fica aprovada a utilização dos dados apurados quanto ao atendimento escolar das crianças de 4 e 5 anos de idade, como dados extraoficiais da Secretaria Municipal de Educação, para o Indicador 1A, relativo aos anos de 2015 a 2022. Conclui-se ainda, que a universalização deste atendimento foi alcançada de 2016 em diante.

Comissão Coordenadora de monitoramento e avaliação do PME

NOTA TÉCNICA Nº 03/2023/PME (atualização)

ASSUNTO: Atendimento da demanda da população de 0 a 3 anos de idade, na Educação Infantil.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Comissão Coordenadora de Monitoramento e Avaliação do PME.

HISTÓRICO: A Meta 1 do Plano Municipal de Educação de Ouro, vinculada diretamente ao Indicar 1B, está assim descrita “(...) **ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste Plano**”.

Para fazer frente ao indicador oficial disponível na plataforma do PNE em Movimento, tendo como fonte a Pnad 2013 (anterior ao PME), o qual aponta que o atendimento da população de 0 e 3 anos de idade correspondia ao percentual de 47,5%, é que se busca a partir deste estudo estatístico, ampliar tal investigação também para os anos de 2015 a 2022, bem como a população por faixa etária apurada por meio da Nota Técnica nº 01/2023 do PME, aplicados na fórmula a seguir:

Fórmula de cálculo para o Indicador 1B:

$$\frac{\text{população de 0 a 3 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 0 a 3 anos}} \times 100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados para o Indicador 1B, no período decorrido do PME.

Número de matrículas atendidas no município de Ouro, na faixa etária de 0 a 3 anos de idade, por Modalidade de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial de 2015 a 2022

Ano	População de 0 a 3 anos	Creche	Pré-escola	Total	Atendimento estimativa
2015	261	175	62	237	90,8%
2016	262	147	60	207	79,0%
2017	261	151	69	220	84,3%
2018	258	141	64	205	79,5%
2019	254	201*	-	201	79,1%
2020	251	196*	-	196	78,1%
2021	248	194*	-	194	78,2%
2022	317	202*	-	202	63,7%

Fonte: Educacenso/INEP, estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021 e Censo IBGE 2022

Obs: * Inclui alunos de escola da rede privada não inseridos no Educacenso: 24 em 2019; 22 em 2020 e 10 em 2021 e 24 em 2022.

ANÁLISE TÉCNICA/CONCLUSÃO: Considerando o estudo realizado na presente nota técnica, os dados extraoficiais levantados para o Indicador 1B se justificam como fonte para análise de monitoramento e avaliação da Meta 1, da população de 0 a 3 anos de idade, cuja meta de atender 50% das crianças nesta faixa etária, já foi alcançada desde o ano de 2015.

Comissão Coordenadora de monitoramento e avaliação do PME

NOTA TÉCNICA Nº 04/2023/PME (atualização)

ASSUNTO: Universalização do atendimento de pessoas de 6 a 14 anos de idade que frequenta ou já concluíram o Ensino Fundamental - Indicador 2A da Meta 2.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Comissão Coordenadora de Monitoramento e Avaliação do PME.

HISTÓRICO/ANÁLISE TÉCNICA: A Meta 2 do Plano Municipal de Educação de Ouro, apesar de não estar explícito, tem o compromisso legal do atendimento de 100% da população de 6 a 14 anos na escola, a partir do ano de 2016.

Para obtenção de dados recentes para o Indicador 2A, além do percentual de 98,9% da Pnad 2013 do IBGE, o presente estudo estatístico utilizou como referência os dados das matrículas por idade, de 6 a 14 anos de idade, publicadas nas Sinopses dos Censos da Educação Básica de 2015 a 2022, bem como a população por faixa etária apurada por meio da Nota Técnica nº 01/2023 do PME, aplicados na fórmula a seguir

Fórmula de cálculo para o Indicador 2A:

$$\frac{\text{população de 6 a 14 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 6 a 14 anos}} \times 100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados para o Indicador 2A, no período decorrido do PME.

Número de matrículas atendidas no município de Ouro, na faixa etária de 6 a 14 anos de idade, por Modalidade de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial de 2015 a 2022

Ano	População de 6 a 14 anos	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	Total	Atendimento estimativa
2015	824	9	430	313	6	758	92,0%
2016	803	14	429	263	13	719	89,5%
2017	789	16	402	273	4	695	88,1%
2018	778	6	424	248	2	680	87,4%
2019	767	8	415*	226*	1	650	84,7%
2020	759	10	429*	226*	2	655	86,3%
2021	750	12	470*	235*	-	704	93,9%
2022	675	6	451*	237*	-	694	102,8%

Fonte: Educacenso/INEP, estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021 e Censo IBGE 2022
Obs: * Inclui alunos de escola da rede privada não inseridos no Educacenso: 34 Anos Iniciais e 35 Anos Finais em 2019; 57 Anos Iniciais e 26 Anos Finais em 2020; 57 Anos Iniciais e 25 Anos Finais em 2021; 55 Anos Iniciais e 30 Anos Finais em 2022.

Considerando outros aspectos relacionados a questão abordada é oportuno destacar que a Secretaria Municipal de Educação tem argumentos suficientes para considerar que o atendimento das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade já foi universalizada no município, conforme segue:

1. Dados da Pnad 2013, apresentava atendimento de 6 a 14 anos de 98,9%, muito próximo de 100%, antes mesmo da aprovação do presente plano decenal;
2. Nas pesquisas realizadas pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria de Saúde (Agentes de Saúde), não foi constatado nenhuma criança ou adolescente de 6 a 14 anos sem atendimento escolar;

3. Não há registro junto a Rede de Proteção Social de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos fora da escola, especialmente por parte do Conselho Tutelar e Promotoria Pública, nem tampouco houve registro no Sistema APOIA;
4. Há um certo número de adolescentes do município de Ouro, os quais acabam sendo atendidos nos Anos Finais do Ensino Fundamental, em escola da Rede Estadual de Ensino, da cidade geminada de Capinzal.

CONCLUSÃO: Considerando o que se descreve no histórico/análise técnica da presente nota técnica, fica aprovada a utilização dos dados levantados sobre o atendimento da população de 6 a 14 anos de idade, como dados extraoficiais da Secretaria Municipal de Educação para o Indicador 2A, para os anos de 2015 a 2022. E ainda, mesmo que os dados oficiais disponíveis e extraoficiais apurados não apontem que a universalização pretendida tenha sido alcançada, diante dos argumentos apresentados neste estudo, é possível afirmar que o Indicador 2A, da Meta 2, já tenha sido alcançado, em razão dos argumentos apresentados, sendo possível afirmar que a universalização do atendimento da população de 6 a 14 anos de idade - Indicador 2A, foi alcançado de 2016 em diante.

Comissão Coordenadora de monitoramento e avaliação do PME

NOTA TÉCNICA Nº 05/2023/PME (atualização)

ASSUNTO: Universalização do atendimento de pessoas de 15 a 17 anos de idade que frequenta ou que já concluíram o Ensino Médio, Indicador 3A da Meta 3.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Comissão Coordenadora de Monitoramento e Avaliação do PME.

HISTÓRICO/ANÁLISE TÉCNICA: A Meta 3 do Plano Municipal de Educação de Ouro, prevê atendimento de 100% da população de 15 a 17 anos de idade na escola, a partir do ano de 2016.

Para obtenção de dados recentes para o Indicador 3A, além do percentual de 88,4% da Pnad 2013 do IBGE, o presente estudo estatístico utilizou como referência os dados das matrículas por idade, de 15 a 17 anos de idade, publicadas nas Sinopses dos Censos da Educação Básica de 2015 a 2022, bem como a população por faixa etária apurada por meio da Nota Técnica nº 01/2023 do PME, aplicados na fórmula a seguir:

Fórmula de cálculo para o Indicador 3A:

$$\frac{\text{população de 15 a 17 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 15 a 17 anos}} \times 100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados para o Indicador 3A, no período decorrido do PME.

Número de matrículas atendidas no município de Ouro, na faixa etária de 15 a 17 anos de idade, por Modalidade de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial de 2015 a 2022

Ano	População de 15 a 17 anos	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	Total	Atendimento estimativa
2015	305	-	44	207	251	82,3%
2016	293	1	53	198	252	86,0%
2017	279	-	42	196	238	85,3%
2018	265	-	31	246	277	104,5%
2019	257	-	31	188	219	85,2%
2020	255	-	36	157*	193	75,7%
2021	252	-	37	154*	191	75,8%
2022	225	-	32	124	156	69,3%

Fonte: Educacenso/INEP, estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021 e Censo IBGE 2022

Obs: * Inclui alunos de escola da rede privada não inseridos no Educacenso: 10 alunos em 2020 e 2021.

Considerando outros aspectos relacionados a questão abordada é oportuno destacar que a Secretaria Municipal de Educação tem argumentos suficientes para considerar que o atendimento da população de 15 a 17 anos de idade já foi universalizada no município, conforme segue:

1. O atendimento da demanda escolar para a população de 15 a 17 anos de idade, no Ensino Médio, ocorre em âmbito local e regional, em que, além do transporte escolar oferecido aos alunos do interior em todas as comunidades e na área urbana, o município oferece auxílio financeiro no transporte para quem busca Ensino Técnico de Nível Médio nos municípios da região. Há ainda os casos em que as famílias optam por enviar seus filhos para estudar em escolas particulares de cidades maiores. Tal condição acaba prejudicando o indicador de atendimento local, em razão dos alunos residirem em Ouro e suas matrículas serem contabilizadas em outro município;

2. Nas pesquisas realizadas pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria de Saúde (Agentes de Saúde), não foi constatado nenhum jovem de 15 a 17 anos de idade sem atendimento escolar, ou que não tenha tipo oportunidade de acesso;
3. Não há registro junto a Rede de Proteção Social de pessoas de 15 a 17 anos de idade fora da escola ou que já não tenham concluído o ensino médio, especialmente por parte do Conselho Tutelar e Promotoria Pública, nem tampouco houve registro no Sistema APOIA, que configurasse tal situação;
4. Há um certo número de jovens do município de Ouro, os quais acabam sendo atendidos nos Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA, em escola da Rede Estadual de Ensino, da cidade geminada de Capinzal.

CONCLUSÃO: Mesmo que os dados apontem certo residual de jovens de 15 a 17 anos “supostamente” não atendidos no Ensino Médio, considerando os argumentos apresentados no histórico/análise técnica acima e, pelo fato da Secretaria Municipal de Educação não ter registro de que haja população nesta faixa etária desassistida, conclui-se que o Indicador 3A, da Meta 3, é de 100% de 2016 em diante.

Comissão Coordenadora de monitoramento e avaliação do PME

NOTA TÉCNICA Nº 06/2023/PME (atualização)

ASSUNTO: Indicadores da Meta 4 da Inclusão – Indicador 4A “Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola” e Indicador 4B “Percentual de matrículas em classes comuns do ensino regular e/ou educação de jovens e adultos da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação”.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Comissão Coordenadora de Monitoramento e Avaliação do PME.

HISTÓRICO: A Meta 4 do PME prevê “**Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos de idade com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino (...)**”.

Indicador 4A - Fórmula de cálculo:

$$\text{Indicador 4A} = \frac{\text{população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola}}{\text{população de 4 a 17 anos com deficiência}} \times 100$$

Comentários sobre o indicador 4A, segundo consta na NT da Meta 4 do PNE em Movimento: O indicador representa a proporção de indivíduos de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequentam a escola em relação à população total com deficiência nessa faixa etária. O indicador considera os dados da população de 4 a 17 anos que não consegue de modo algum ou tem grande dificuldade em pelo menos um dos seguintes aspectos: enxergar, ouvir, caminhar, subir degraus, e/ou possui alguma deficiência mental/intelectual permanente que limite as suas atividades habituais. É importante ressaltar que esse indicador informa apenas se essa população tem acesso ou não à educação, não captando outros fatores relacionados à qualidade da oferta de ensino, como a inclusão em classes comuns do ensino regular ou o atendimento educacional especializado.

Uma vez que não há, na Pnad, realizada anualmente, informações sobre a população com deficiência, os cálculos desse indicador precisaram ser feitos com base no Censo Demográfico, limitando as informações às coletas decenais. Além da limitação relativa ao acompanhamento da série histórica, ressalta-se também a questão dos diferentes conceitos adotados pelo Censo Demográfico e pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), pelo PNE e pelo Censo da Educação Básica. Enquanto o Censo Demográfico identifica pessoas que não conseguem de modo algum ou têm diferentes graus de dificuldade permanente para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus ou ainda possuem alguma deficiência mental/intelectual permanente que limite as suas atividades habituais, a LDB, o PNE e o Censo da Educação Básica identificam as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Indicador 4B - Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{quantidade de matrículas em classes comuns do ensino regular ou EJA da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação}}{\text{total de matrículas de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação}} \times 100$$

Comentários sobre o indicador, segundo consta na NT da Meta 4 do PNE em Movimento: O indicador representa a proporção de matrículas em classes comuns do ensino regular e/ou da educação de jovens e adultos da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, em relação ao total geral de matrículas destes estudantes. É importante ressaltar que esse indicador informa apenas o percentual de matrículas desses alunos que estudam em classes comuns do ensino regular e/ou da EJA da educação básica, não captando outros fatores relacionados à qualidade da oferta de ensino, como o atendimento educacional especializado e o uso de salas de recursos multifuncionais, por exemplo.

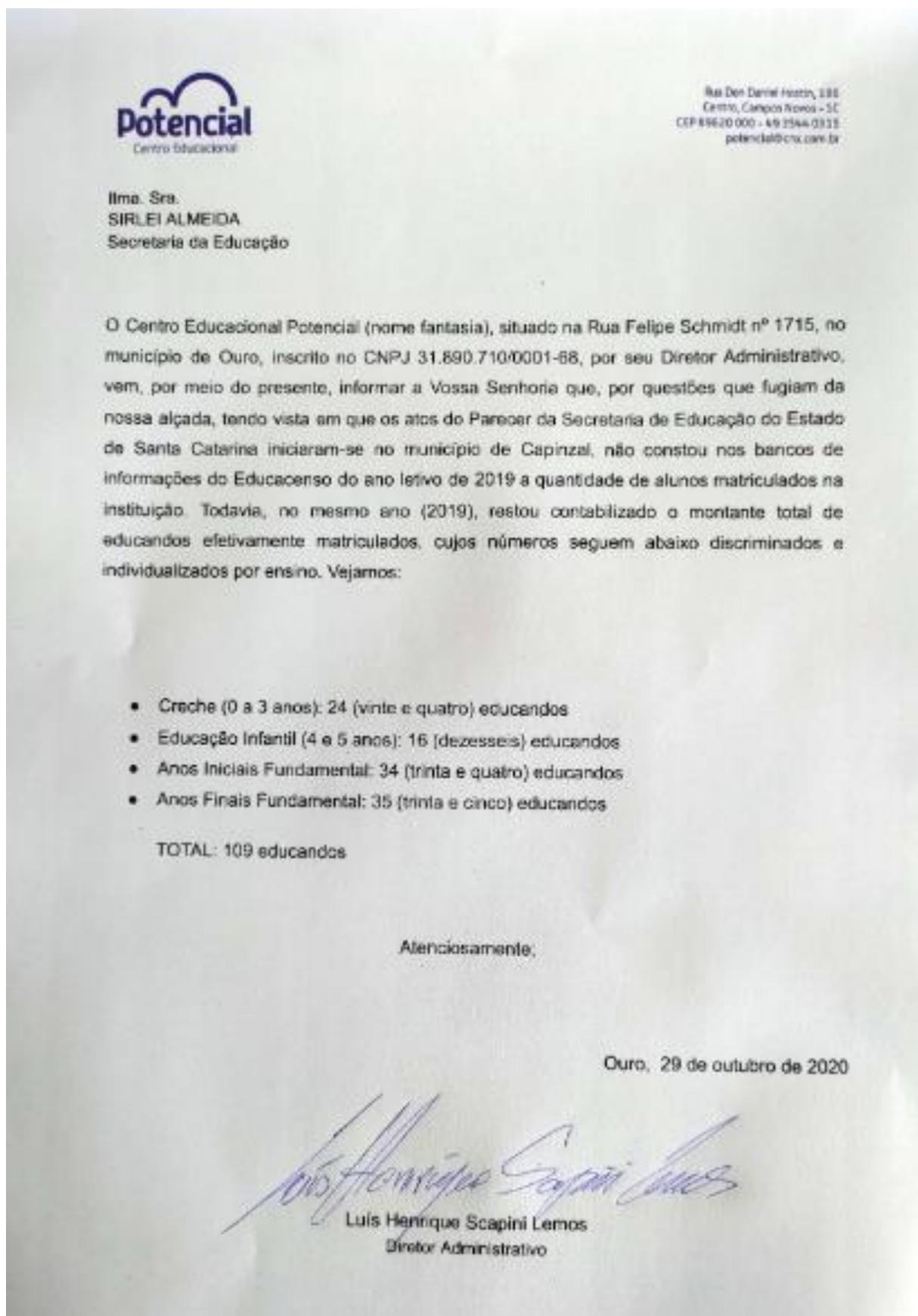
ANÁLISE TÉCNICA: Considerando as informações obtidas das publicações das Notas Técnicas das Metas do PNE, junto à Plataforma do PNE em Movimento, bem como as do Censo da Educação Básica 2015/Linha de Base 2014-Inep, em que, o Indicador 4A para o município de Ouro corresponde ao percentual de **86,4%** e o Indicador 4B ao percentual de **100%**, bem como de não haver registro de crianças e adolescentes na condição de inclusão, sem que se ofereça atendimento nas redes de ensino do município, é possível afirmar que atualmente 100% dessa demanda está sendo atendida.

CONCLUSÃO: Considerando o exposto e de não haver registro junto a Rede de Proteção Social de pessoas de 4 a 17 anos de idade, as quais, em tendo minimamente condições de frequentar as classes comuns em qualquer uma das redes de ensino do município (municipal, estadual e privada), diante das condições limitantes que possam ter, conclui-se que 100% dessa demanda está sendo atendida.

Comissão Coordenadora de monitoramento e avaliação do PME

5.5 Demais informações:

- a) Ofício do Centro Educacional Potencial – Matrículas de alunos referente anos letivos de 2019 a 2022, por etapa e nível de escolaridade.



Ilma. Sra.
EDINÉIA RECH SCHLINDWEIN
Secretaria da Educação

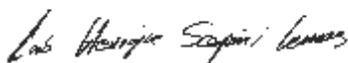
O Centro Educacional Potencial (nome fantasia), situado na Rua Felipe Schmidt nº 1715, no município de Ouro, inscrito no CNPJ 31.890.710/0001-68, por seu Diretor Administrativo, vem, por meio do presente, informar a Vossa Senhoria que, por questões que fugiam da nossa alçada, tendo vista em que os atos do Parecer da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina iniciaram-se no município de Capinzal, não constou nos bancos de informações do Educacenso do ano letivo de 2020 a quantidade de alunos matriculados na instituição. Todavia, no mesmo ano (2020), restou contabilizado o montante total de educandos efetivamente matriculados, cujos números seguem abaixo discriminados e individualizados por ensino. Vejamos:

- Creche (0 a 3 anos): 22 (vinte e dois) educandos
- Educação Infantil (4 e 5 anos): 19 (dezenove) educandos
- Anos Iniciais Fundamental: 57 (cinquenta e sete) educandos
- Anos Finais Fundamental: 26 (vinte e seis) educandos
- Ensino Médio: 10 (dez) educandos

TOTAL: 134 educandos

Atenciosamente;

Ouro, 24 de novembro de 2021



Luís Henrique Scapini Lemos
Diretor Administrativo

Ouro, 27 de Setembro de 2022

À
Secretaria da Educação de Ouro

Prezada Senhora

Vimos através deste que, em nosso estabelecimento de ensino, no ano letivo de 2021, informamos que o número de educandos matriculados, para que seja feito o monitoramento do plano municipal de educação, segue abaixo:

CENTRO EDUCACIONAL POTENCIAL - LUIS HENRIQUE SCAPINI LEMOS

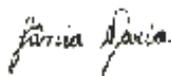
Creche - 11
Pré Escola - 30

Anos Iniciais - 57
Anos Finais - 25

Ensino Médio - 10

Sendo o que tínhamos para informar neste momento, ficamos à sua disposição para eventuais dúvidas.

Atenciosamente



Tânia Maria Braghirolli
Secretaria port. 006/2007

Ilma. Sra.
EDINÉIA RECH SCHLINDWEIN
Secretaria da Educação

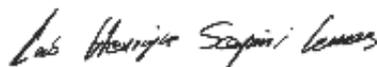
O Centro Educacional Potencial (nome fantasia), situado na Rua Felipe Schmidt nº 1715, no município de Ouro, inscrito no CNPJ 31.890.710/0001-68, por seu Diretor Administrativo, vem, por meio do presente, informar a Vossa Senhoria que, por questões que fugiam da nossa alçada, tendo vista em que os atos do Parecer da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina iniciaram-se no município de Capinzal, não constou nos bancos de informações do Educacenso do ano letivo de 2022 a quantidade de alunos matriculados na instituição. Todavia, no mesmo ano (2022), restou contabilizado o montante total de educandos efetivamente matriculados, cujos números seguem abaixo discriminados e individualizados por ensino. Vejamos:

- Creche (0 a 3 anos): 24 (vinte e quatro) educandos
- Educação Infantil (4 e 5 anos): 19 (dezenove) educandos
- Anos Iniciais Fundamental: 55 (cinquenta e cinco) educandos
- Anos Finais Fundamental: 30 (trinta educandos) educandos

TOTAL: 128 educandos

Atenciosamente;

Ouro, 10 de outubro de 2023.



Luís Henrique Scapini Lemos
Diretor Administrativo